

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	91
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	96
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	962.274.260
Preferenciais	0
Total	962.274.260
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	19/04/2013	Dividendo	30/04/2013	Ordinária		0,47377

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	7.168.596	6.767.769
1.01	Ativo Circulante	527.393	574.911
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	97.698	141.835
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	3.939
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	3.939
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	3.939
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.595	25.311
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.595	25.311
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	404.100	403.826
1.01.08.03	Outros	404.100	403.826
1.01.08.03.01	Outros créditos	2.297	1.813
1.01.08.03.02	Dividendo e juros sobre capital próprio	401.473	401.473
1.01.08.03.03	Derivativos	330	540
1.02	Ativo Não Circulante	6.641.203	6.192.858
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	239.996	203.481
1.02.01.06	Tributos Diferidos	177.679	177.411
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	177.679	177.411
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	37.082	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	37.082	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.235	26.070
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	12.741	12.579
1.02.01.09.05	Outros créditos	12.390	13.365
1.02.01.09.06	Derivativos	49	71
1.02.01.09.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	55	55
1.02.02	Investimentos	6.400.463	5.988.616
1.02.02.01	Participações Societárias	6.400.463	5.988.616
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.400.463	5.988.616
1.02.03	Imobilizado	681	687
1.02.04	Intangível	63	74

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	7.168.596	6.767.769
2.01	Passivo Circulante	190.469	195.159
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	56	28
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	56	28
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	56	28
2.01.02	Fornecedores	1.171	1.283
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.171	1.283
2.01.03	Obrigações Fiscais	414	453
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	414	453
2.01.03.01.02	Outros	414	453
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	151.548	157.082
2.01.04.02	Debêntures	151.548	157.082
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	1.548	7.082
2.01.04.02.02	Debêntures	150.000	150.000
2.01.05	Outras Obrigações	37.280	36.313
2.01.05.02	Outros	37.280	36.313
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	16.764	16.856
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	20.516	19.457
2.02	Passivo Não Circulante	191.810	191.882
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	150.000	150.000
2.02.01.02	Debêntures	150.000	150.000
2.02.02	Outras Obrigações	29.131	29.358
2.02.02.02	Outros	29.131	29.358
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	29.131	29.358
2.02.04	Provisões	12.679	12.524
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.679	12.524
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	12.679	12.524
2.03	Patrimônio Líquido	6.786.317	6.380.728
2.03.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.793.424
2.03.02	Reservas de Capital	228.322	228.322
2.03.04	Reservas de Lucros	1.339.286	1.339.286
2.03.04.01	Reserva Legal	556.481	556.481
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	455.906	455.906
2.03.04.10	Reserva de Retenção de lucros para Investimento	326.899	326.899
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	411.464	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	13.821	19.696
2.03.08.01	Resultado Abrangente Acumulado	13.821	19.696

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	31	1
3.03	Resultado Bruto	31	1
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	406.933	395.944
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.911	-6.065
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	411.844	402.009
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	406.964	395.945
3.06	Resultado Financeiro	-1.644	4.541
3.06.01	Receitas Financeiras	3.864	16.415
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.508	-11.874
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	405.320	400.486
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	267	-170
3.08.02	Diferido	267	-170
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	405.587	400.316
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	405.587	400.316
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,42000	0,42000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,42000	0,42000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	405.587	400.315
4.03	Resultado Abrangente do Período	405.587	400.315

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-12.248	-14.950
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.491	8.852
6.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	405.320	400.485
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	18	20
6.01.01.03	Encargos de Dívidas e Atualização Monetária e Cambiais	4.015	10.356
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-411.844	-402.009
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.757	-23.802
6.01.02.02	Tributos a Compensar	-181	-285
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-7	-2
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	490	705
6.01.02.05	Fornecedores	-111	520
6.01.02.06	Outros Tributos e Contribuições Sociais	-39	433
6.01.02.07	Encargos de Dívidas Pagos	-10.768	-24.956
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-140
6.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	859	-77
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.020	-8.182
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	4.710	12.364
6.02.04	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	-36.728	-1.546
6.02.05	Aumento de Capital em Investidas	-1	-19.000
6.02.07	Adições de intangível	-1	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	131	-301
6.03.01	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	223	-32
6.03.02	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-92	-269
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-44.137	-23.433
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	141.835	549.189
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	97.698	525.756

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	228.322	1.339.287	0	535.627	6.896.660
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-515.932	-515.932
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	228.322	1.339.287	0	19.695	6.380.728
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	411.464	-5.875	405.589
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	405.587	0	405.587
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.877	-5.875	2
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	5.877	-5.875	2
5.07	Saldos Finais	4.793.424	228.322	1.339.287	411.464	13.820	6.786.317

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	229.955	1.253.655	0	790.123	7.067.157
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	227.118	-117.745	109.373
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	229.955	1.253.655	227.118	672.378	7.176.530
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	406.821	-6.505	400.316
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	400.316	0	400.316
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.505	-6.505	0
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	6.505	-6.505	0
5.07	Saldos Finais	4.793.424	229.955	1.253.655	633.939	665.873	7.576.846

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	34	1
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	34	1
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.835	-3.621
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.035	-1.967
7.02.04	Outros	-800	-1.654
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.801	-3.620
7.04	Retenções	-18	-20
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18	-20
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.819	-3.640
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	415.709	418.423
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	411.844	402.009
7.06.02	Receitas Financeiras	3.865	16.414
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	413.890	414.783
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	413.890	414.783
7.08.01	Pessoal	2.583	1.936
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.393	1.212
7.08.01.02	Benefícios	1.068	580
7.08.01.03	F.G.T.S.	122	144
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	181	630
7.08.02.01	Federais	181	630
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.539	11.901
7.08.03.01	Juros	5.508	11.872
7.08.03.02	Aluguéis	31	29
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	405.587	400.316
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	405.587	400.316

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	30.015.723	28.924.279
1.01	Ativo Circulante	6.492.544	5.544.938
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.772.012	2.435.034
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.290	6.100
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.290	6.100
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	7.290	6.100
1.01.03	Contas a Receber	2.012.409	2.205.024
1.01.03.01	Clientes	2.012.409	2.205.024
1.01.04	Estoques	34.516	36.826
1.01.06	Tributos a Recuperar	238.373	250.987
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	238.373	250.987
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.427.944	610.967
1.01.08.03	Outros	1.427.944	610.967
1.01.08.03.01	Outros Créditos	490.709	485.908
1.01.08.03.02	Derivativos	642	870
1.01.08.03.03	Arrendamento	9.429	9.740
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	55.033	55.033
1.01.08.03.05	Ativo financeiro da concessão	34.444	34.444
1.01.08.03.06	Contas a receber Eletrobrás - aporte CDE	837.687	24.972
1.02	Ativo Não Circulante	23.523.179	23.379.341
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.043.648	6.072.843
1.02.01.03	Contas a Receber	152.676	161.659
1.02.01.03.01	Clientes	152.676	161.659
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.168.273	1.257.787
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	1.168.273	1.257.787
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	43.132	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	43.132	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.679.567	4.653.397
1.02.01.09.03	Derivativos	439.995	486.438
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.095.862	1.125.339
1.02.01.09.05	Tributos a compensar	194.394	206.653
1.02.01.09.06	Arrendamento	35.279	31.703
1.02.01.09.07	Ativo financeiro da concessão	2.485.009	2.342.796
1.02.01.09.09	Investimento ao custo	116.654	116.654
1.02.01.09.10	Outras contas a receber	312.374	343.814
1.02.02	Investimentos	1.013.027	1.006.771
1.02.02.01	Participações Societárias	1.013.027	1.006.771
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.013.027	1.006.771
1.02.03	Imobilizado	7.337.041	7.104.060
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.415.180	6.469.688
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	921.861	634.372
1.02.04	Intangível	9.129.463	9.195.667
1.02.04.01	Intangíveis	9.129.463	9.195.667

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	30.015.723	28.924.279
2.01	Passivo Circulante	4.973.542	4.969.447
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	76.703	71.725
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	76.703	71.725
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	76.703	71.725
2.01.02	Fornecedores	1.850.618	1.689.137
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.850.618	1.689.137
2.01.03	Obrigações Fiscais	359.102	430.472
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	158.990	259.406
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	74.593	135.701
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	9.755	13.438
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	44.964	75.992
2.01.03.01.04	Outros	29.678	34.275
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	200.112	171.066
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.929.920	1.962.301
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.477.928	1.557.327
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.463.642	1.532.245
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.286	25.082
2.01.04.02	Debêntures	451.992	404.974
2.01.04.02.01	Debêntures	310.616	310.149
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	141.376	94.825
2.01.05	Outras Obrigações	757.199	815.812
2.01.05.02	Outros	757.199	815.812
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.450	26.542
2.01.05.02.04	Derivativos	512	109
2.01.05.02.05	Entidade de previdência privada	57.374	51.675
2.01.05.02.06	Taxas regulamentares	41.592	110.776
2.01.05.02.07	Uso do bem público	3.515	3.443
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	627.756	623.267
2.02	Passivo Não Circulante	16.752.935	16.063.703
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.202.938	13.510.730
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.494.178	7.720.467
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.141.391	5.310.259
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.352.787	2.410.208
2.02.01.02	Debêntures	6.708.760	5.790.263
2.02.02	Outras Obrigações	1.038.585	1.048.146
2.02.02.02	Outros	1.038.585	1.048.146
2.02.02.02.03	Derivativos	755	336
2.02.02.02.04	Entidade de previdência privada	827.140	831.184
2.02.02.02.06	Uso do bem público	77.098	76.371
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	133.592	135.788
2.02.02.02.08	Fornecedores	0	4.467
2.02.03	Tributos Diferidos	1.145.171	1.155.733
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.145.171	1.155.733
2.02.04	Provisões	366.241	349.094

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	366.241	349.094
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	229.370	226.855
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	77.958	68.205
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	31.850	26.973
2.02.04.01.05	Outros	27.063	27.061
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.289.246	7.891.129
2.03.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.793.424
2.03.02	Reservas de Capital	228.322	228.322
2.03.04	Reservas de Lucros	1.339.286	1.339.286
2.03.04.01	Reserva Legal	556.481	556.481
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	455.906	455.906
2.03.04.10	Reserva de Retenção de lucros para Investimento	326.899	326.899
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	411.464	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	13.821	19.696
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.502.929	1.510.401

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.715.427	3.392.183
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.542.837	-2.333.588
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-1.901.112	-1.783.781
3.02.02	Custo de Operação	-381.931	-279.773
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-259.794	-270.034
3.03	Resultado Bruto	1.172.590	1.058.595
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-378.522	-267.347
3.04.01	Despesas com Vendas	-102.720	-93.033
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-193.968	-137.787
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-88.090	-72.721
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.256	36.194
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	794.068	791.248
3.06	Resultado Financeiro	-143.648	-167.161
3.06.01	Receitas Financeiras	155.463	140.351
3.06.02	Despesas Financeiras	-299.111	-307.512
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	650.420	624.087
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-245.118	-211.479
3.08.01	Corrente	-184.476	-213.880
3.08.02	Diferido	-60.642	2.401
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	405.302	412.608
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	405.302	412.608
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	405.587	400.315
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-285	12.293
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	405.302	412.609
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	405.302	412.609
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	405.587	400.316
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-285	12.293

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	230.732	637.875
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.236.376	1.062.161
6.01.01.01	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	650.420	624.087
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	260.898	187.665
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	35.162	9.019
6.01.01.04	Encargos de Dívidas e Atualização Monetária e Cambiais	223.169	254.728
6.01.01.05	Despesa com Plano de Pensão	20.530	8.333
6.01.01.06	Perda (Ganho) na Baixa de Não Circulante	5.990	-1.953
6.01.01.07	PIS e COFINS Diferidos	18.806	-1.470
6.01.01.08	Outros	2.926	-3.273
6.01.01.09	Provisão para devedores duvidosos	24.731	21.221
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	-6.256	-36.196
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.005.644	-424.286
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	178.958	-119.562
6.01.02.02	Tributos a Compensar	23.580	14.435
6.01.02.03	Operações de Arrendamento	610	-4.920
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	40.384	-14.442
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-48.015	-73.613
6.01.02.06	Fornecedores	157.013	62.725
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-233.812	-177.649
6.01.02.08	Outros Tributos e Contribuições Sociais	-20.969	32.541
6.01.02.09	Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-18.875	-15.133
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-185.441	-120.789
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	-69.184	5.645
6.01.02.12	Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-18.951	-4.351
6.01.02.13	Outros Passivos Operacionais	1.773	-18.736
6.01.02.14	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	0	9.745
6.01.02.15	Contas a receber Eletrobrás - aporte CDE	-812.715	-182
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-507.459	-732.624
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-297.550	-279.597
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	67.048	-12.396
6.02.03	Operações de Arrendamento	0	2.549
6.02.04	Adições de Intangível	-234.173	-272.665
6.02.06	Aquisição de Participação Societária, líquido do caixa adquirido	0	-176.256
6.02.07	Outros	0	5.741
6.02.08	Operações de mútuo em controladas e coligadas	-42.784	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	613.705	103.816
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	1.255.764	292.773
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	-634.617	-188.688
6.03.03	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-7.442	-269
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	336.978	9.067
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.435.034	2.663.425
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.772.012	2.672.492

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	228.322	1.339.287	0	535.627	6.896.660	1.510.401	8.407.061
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-515.932	-515.932	0	-515.932
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	228.322	1.339.287	0	19.695	6.380.728	1.510.401	7.891.129
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-7.350	-7.350
5.04.12	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	0	0	0	0	-7.350	-7.350
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	405.587	0	405.587	-285	405.302
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	405.587	0	405.587	-285	405.302
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.877	-5.875	2	163	165
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	8.904	-8.904	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-3.027	3.029	2	0	2
5.06.04	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	163	163
5.07	Saldos Finais	4.793.424	228.322	1.339.287	411.464	13.820	6.786.317	1.502.929	8.289.246

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	229.955	1.253.655	0	790.123	7.067.157	1.485.352	8.552.509
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	227.118	-117.745	109.373	0	109.373
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	229.955	1.253.655	227.118	672.378	7.176.530	1.485.352	8.661.882
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	400.316	0	400.316	12.293	412.609
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	400.316	0	400.316	12.293	412.609
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	6.505	-6.505	0	274	274
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	9.856	-9.856	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-3.351	3.351	0	0	0
5.06.04	Outras Movimentações de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	274	274
5.07	Saldos Finais	4.793.424	229.955	1.253.655	633.939	665.873	7.576.846	1.497.919	9.074.765

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	5.255.727	5.062.853
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.713.358	4.743.192
7.01.02	Outras Receitas	258.629	269.310
7.01.02.01	Receitas com Construção da Infraestrutura de Concessão	258.629	269.310
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	306.883	71.572
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-23.143	-21.221
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.948.100	-2.520.023
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.113.156	-1.978.505
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-385.940	-464.060
7.02.04	Outros	-449.004	-77.458
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.307.627	2.542.830
7.04	Retenções	-261.465	-214.520
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-186.973	-149.019
7.04.02	Outras	-74.492	-65.501
7.04.02.01	Amortização do Intangível de Concessão	-74.492	-65.501
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.046.162	2.328.310
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	161.720	176.547
7.06.02	Receitas Financeiras	155.463	140.351
7.06.03	Outros	6.257	36.196
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.207.882	2.504.857
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.207.882	2.504.857
7.08.01	Pessoal	189.174	157.256
7.08.01.01	Remuneração Direta	111.781	97.424
7.08.01.02	Benefícios	67.218	50.853
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.175	8.979
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.304.465	1.618.417
7.08.02.01	Federais	555.893	832.888
7.08.02.02	Estaduais	745.968	779.276
7.08.02.03	Municipais	2.604	6.253
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	308.941	316.575
7.08.03.01	Juros	300.220	307.990
7.08.03.02	Aluguéis	7.134	8.116
7.08.03.03	Outras	1.587	469
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	405.302	412.609
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	405.302	412.609

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de Resultados

CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, o Lucro Líquido foi de R\$ 405.587, sendo 1,3% (R\$ 5.271) maior que o mesmo trimestre do exercício anterior, devido basicamente:

- a) aos resultados das participações societárias, aumento de 2,4% (R\$ 9.835), conforme abaixo:

	<u>1° Trimestre 2013</u>	<u>1° Trimestre 2012</u> <u>Reapresentado</u>
CPFL Paulista	306.848	154.657
CPFL Piratininga	14.284	60.848
CPFL Santa Cruz	3.575	8.288
CPFL Leste Paulista	2.985	2.043
CPFL Sul Paulista	4.838	2.752
CPFL Jaguari	3.337	2.492
CPFL Mococa	4.334	1.288
RGE	57.729	82.698
CPFL Geração	30.574	78.205
CPFL Jaguari Geração	1.242	2.048
CPFL Brasil	16.090	30.559
CPFL Planalto	(2.381)	4.560
CPFL Serviços	701	4.246
CPFL Atende	721	461
Nect	(416)	1.411
CPFL Total	678	(401)
CPFL Telecom	(497)	-
CPFL Jaguariuna	(7)	(33)
Subtotal - Equivalência Patrimonial	444.634	436.122
Amortização da mais valia de ativos	(32.790)	(34.113)
Total	411.844	402.009

- b) aos resultados financeiros, que apresentou uma despesa líquida de R\$ 1.644 (redução de R\$ 6.184), devido principalmente à redução em rendimento de aplicação financeira e títulos e valores mobiliários (R\$ 11.880), parcialmente compensado pela redução dos encargos de dívida (R\$ 6.583) devido à queda do CDI (R\$ 2.649) e redução no endividamento (R\$ 3.653).

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

	Consolidado		
	1º Trimestre		
	2013	2012 Reapresentado	Variação
Receita operacional bruta	4.971.987	5.012.501	-0,8%
Fornecimento de energia elétrica (*)	3.585.337	3.931.744	-8,8%
Suprimento de energia elétrica	681.385	388.651	75,3%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	258.629	269.310	-4,0%
Outras receitas operacionais (*)	446.637	422.796	5,6%
Deduções da receita operacional	(1.256.561)	(1.620.318)	-22,4%
Receita operacional líquida	3.715.427	3.392.183	9,5%
Custo com energia elétrica	(1.901.112)	(1.783.781)	6,6%
Energia comprada para revenda	(1.779.158)	(1.450.089)	22,7%
Encargo de uso do sist transm distrib	(121.955)	(333.693)	-63,5%
Despesa operacional	(1.026.502)	(853.348)	20,3%
Pessoal	(177.981)	(156.296)	13,9%
Entidade de previdência privada	(20.530)	(8.333)	146,4%
Material	(24.971)	(23.160)	7,8%
Serviço de terceiros	(122.317)	(129.315)	-5,4%
Depreciação/amortização	(186.407)	(122.165)	52,6%
Amortização de intangível de concessão	(74.492)	(65.500)	13,7%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(258.629)	(269.310)	-4,0%
Outros	(161.175)	(79.269)	103,3%
Resultado do serviço	787.812	755.053	4,3%
Resultado financeiro	(143.648)	(167.161)	-14,1%
Receitas financeiras	155.463	140.351	10,8%
Despesas financeiras	(299.111)	(307.512)	-2,7%
Equivalência patrimonial	6.256	36.196	-82,7%
Resultado antes dos tributos	650.420	624.087	4,2%
Contribuição social	(66.346)	(57.114)	16,2%
Imposto de renda	(178.772)	(154.366)	15,8%
Resultado Líquido do Período	405.302	412.609	-1,8%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	405.587	400.316	1,3%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(285)	12.293	-102,3%
EBITDA	1.054.967	978.915	7,8%

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não foi realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede elétrica ao consumidor cativo - TUSD.

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA		
Lucro Líquido	405.302	412.609
Depreciação e amortização	260.898	187.665
Resultado Financeiro	143.648	167.161
Contribuição social	66.346	57.114
Imposto de renda	178.772	154.366
EBITDA	1.054.967	978.915

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 1º trimestre de 2013 foi de R\$ 4.971.987, representando uma redução de 0,8% (R\$ 40.514) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Redução de 8,8% (R\$ 346.408) no fornecimento de energia elétrica, justificado por:
 - Redução de 4,0% (R\$ 154.726) decorrente da redução nas tarifas médias praticadas (8,9%), em função da MP 579/2012, onde a ANEEL homologou o resultado das revisões extraordinárias (“RTE”) de 2013 para todas as distribuidoras de energia elétrica, aplicadas aos consumos a partir de 24 de janeiro de 2013 e revisões e reajustes tarifários, parcialmente compensado pelo aumento de 5,4% (590 GWh) no volume de energia vendida;
 - Redução de R\$ 191.425 no fornecimento não faturado.
- Aumento de 75,3% (R\$ 292.734) no suprimento de energia, motivado principalmente pelas controladas CPFL Brasil e CPFL Renováveis:
 - Aumento de 199,6% (R\$ 212.193) proveniente das vendas para terceiros pela controlada CPFL Brasil, devido ao aumento de 24,7% no volume de energia vendida e aumento de 140,2% no preço médio praticado. Desse total, R\$ 149.442 refere-se ao aumento da venda de energia de curto prazo na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica “CCEE” que está exposta ao preço de liquidação de diferença “PLD”, e R\$ 62.751 refere-se ao aumento de venda para outras concessionárias e permissionárias;
 - Aumento de 83,0% (R\$ 79.740) proveniente da controlada CPFL Renováveis, devido principalmente à aquisição dos projetos Complexo Bons Ventos (junho/2012) e Usina Ester (outubro/2012) e à entrada em operação de Santa Clara (julho/12).
- Redução de 4,0% (R\$ 10.681) na receita de construção de infraestrutura da concessão, sem impactos no resultado líquido do período, devido ao menor volume de investimentos nesse trimestre.
- Aumento de 5,6% (R\$ 23.841) em outras receitas operacionais, devido basicamente aos registros da subvenção baixa renda e descontos tarifários com recursos do CDE (R\$ 118.416) nas controladas de distribuição, compensado pela redução na receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre (R\$ 88.452) em virtude, principalmente, da redução da tarifa (RTE).

➤ Quantidade de Energia Vendida

No 1º trimestre de 2013, houve aumento de 5,4% na quantidade de energia faturada para consumidores finais, em relação ao mesmo período do ano anterior.

As classes residencial e comercial, que representam 54,4% do total, registraram um crescimento de 8,3% e 4,6%, respectivamente. Estas classes foram favorecidas pelo bom desempenho da massa salarial e do mercado de trabalho ainda aquecido o qual pode ser confirmado pela manutenção da taxa de desemprego em nível historicamente baixo. O volume de vendas no comércio varejista nacional em 2013 registrou expansão em consequência da política fiscal ativa do governo para estímulo da atividade.

A classe industrial, que representa 31,4% do total, apresentou um crescimento de 4,6%, influenciado pelo bom desempenho da controlada CPFL Brasil (segmento comercialização), mesmo com os efeitos negativos da migração de clientes para o mercado livre no segmento de distribuição e o baixo dinamismo da atividade industrial no país, o qual se deve aos impactos diretos da desaceleração econômica mundial. O resultado positivo no segmento de comercialização deve-se ao sucesso das negociações realizadas em virtude do esforço de vendas aos consumidores industriais.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado como a cobrança da TUSD, houve um aumento de 3,9% quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Por classe temos: aumento de 8,3% na classe residencial, 1,5% na industrial, 6,3% na comercial, 0,9% em outras e uma redução de 0,5% na classe rural.

Comentário do Desempenho

➤ Tarifas

No 1º trimestre de 2013, as tarifas de fornecimento de energia praticadas reduziram em média 8,9%. Isto se deu, principalmente, pelo efeito líquido de:

(i) reajustes tarifários positivos das distribuidoras:

- CPFL Paulista: 2,89% a partir de abril de 2012;
- RGE: 3,38% a partir de junho de 2012;
- CPFL Piratininga: 5,50% a partir de outubro de 2012.

(ii) efeitos médios negativos percebidos pelos consumidores em função das revisões tarifárias extraordinárias de 2013 homologadas pela ANEEL: (i) 20,42% CPFL, (ii) 26,70% CPFL Piratininga, (iii) 22,81% RGE, (iv) 23,72% CPFL Santa Cruz, (v) 25,33% CPFL Jaguari, (vi) 24,38% CPFL Mococa, (vii) 26,42% CPFL Leste Paulista, e (viii) 23,83% CPFL Sul Paulista.

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 1º trimestre de 2013 foram de R\$ 1.256.561, apresentando uma redução de 22,4% (R\$ 363.758) em relação ao mesmo trimestre de 2012, o qual ocorreu principalmente por:

- Redução de 4,6% (R\$ 35.944) no ICMS, principalmente em decorrência da redução de 4% no fornecimento faturado;
- Redução de 7,3% (R\$ 30.820) no PIS e COFINS, devido basicamente à redução na base de cálculo desses tributos (fornecimento de energia, suprimento de energia e outras receitas), compensado parcialmente pelo efeito da contabilização dos créditos sobre amortização do intangível da concessão no montante de R\$ 31.837. No 1º trimestre de 2012 esses créditos de PIS e COFINS eram registrados na linha de Despesa de Depreciação e Amortização, e em 2013 estão registrados na linha de Deduções da Receita para melhor adequação contábil;
- Redução de 80,1% (R\$ 294.851) nos encargos setoriais: R\$ 26.631 em Reserva Global de Reversão, R\$ 160.932 em Conta de Consumo de Combustível e R\$ 107.288 em Conta de Desenvolvimento Energético, decorrentes da regulamentação da ANEEL através da Lei 12.783 de 2013.

Custo com Energia Elétrica

O Custo com Energia Elétrica neste trimestre totalizou R\$ 1.901.112, representando um aumento de 6,6% (R\$ 117.331) em relação ao mesmo período do ano anterior.

- Aumento de 22,7% (R\$ 329.228) na energia elétrica comprada para revenda, justificado pelo:
 - Aumento de 2,7% no volume de energia comprada, em decorrência do aumento da venda;
 - Aumento de 48,5% no preço médio, reflexo da exposição e variação no preço de liquidação de diferenças "PLD" (apesar da redução de 36,5% na quantidade adquirida no curto prazo, houve aumento de 109,5% no preço médio), reajustes tarifários e variação do dólar na compra de Itaipu;
 - Recuperação de custos através de aportes da CDE de (i) R\$ 104.510 para risco hidrológico e sobrecontratação; e (ii) R\$ 327.253 para energia comprada, em decorrência da Resolução Homologatória nº 1504/ANEEL (Revisão Tarifária Periódica) da controlada CPFL Paulista.
- Redução de 63,5% (R\$ 211.897) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, devido principalmente à: (i) redução de R\$ 149.032 nos Encargos de rede básica, (ii) recuperação de custos através de aportes da CDE (ESS) no montante de R\$ 222.236 e, na controlada CPFL Paulista, em decorrência da Resolução Homologatória nº 1504/ANEEL (Revisão Tarifária Periódica), o montante de R\$ 44.207; compensado parcialmente pelo (iii) aumento de R\$ 214.755 nos Encargos do Serviço do Sistema.

Parte significativa destes aumentos de custos não constam nas tarifas das distribuidoras e são repassados no próximo reajuste tarifário (ver comentários adicionais sobre impactos de ativos e passivos regulatórios no final do comentário de desempenho).

Comentário do Desempenho

Custos e Despesas Operacionais

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão, os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 767.873, um aumento de 31,5% (R\$ 183.836) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- Aumento de 13,9% (R\$ 21.685) em Pessoal, em função dos efeitos do acordo coletivo de trabalho e do aumento no número de empregados, além do aumento de R\$ 3.587 na controlada CPFL Renováveis em função principalmente das aquisições de empresas em 2012;
- Aumento de 146,4% (R\$ 12.197) em Entidade de Previdência em função dos resultados do laudo atuarial para o exercício de 2013;
- Aumento de 52,6% (R\$ 64.241) em Depreciações e Amortizações, devido basicamente (i) ao aumento de R\$ 26.880 na controlada CPFL Renováveis em função de investimentos e aquisições; (ii) à alteração na contabilização do crédito de PIS/COFINS (R\$ 26.797, detalhes no item de Deduções da Receita Operacional); e (iii) ao aumento na amortização do intangível de infraestrutura de distribuição devido a novos investimentos;
- Aumento da amortização de intangível de concessão de 13,7% (R\$ 8.992), devido basicamente às combinações de negócios ocorridas na CPFL Renováveis em 2012;
- Aumento de 103,3% (R\$ 81.906) em Outras Despesas, principalmente devido ao aumento de R\$ 72.012 nas despesas legais e judiciais (processos judiciais), R\$ 3.509 na provisão para créditos de liquidação duvidosa e R\$ 6.254 na perda na alienação e desativação de ativos não circulante.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 143.648, comparada com R\$ 167.161 no mesmo período de 2012, representando uma redução na despesa líquida de 14,1% (R\$ 23.513). Esta variação é decorrente basicamente:

- Aumento nas receitas financeiras de 10,8% (R\$ 15.112), decorrentes de (i) R\$ 31.180 do ajuste de expectativa de fluxo de caixa dos ativos financeiros, (ii) R\$ 4.336 de atualizações de adiantamento de compra de energia, (iii) R\$ 3.502 em acréscimos e multas, parcialmente compensados pela redução de (iv) R\$ 22.867 no rendimento de aplicação financeira devido basicamente à queda no CDI;
- Redução nas despesas financeiras de 2,7% (R\$ 8.401), principalmente em função da redução de R\$ 10.404 em encargos de dívida e atualizações monetárias, principalmente em função da queda do CDI e TJLP no período.

Equivalência Patrimonial

A variação na equivalência patrimonial refere-se ao resultado das participações societárias, conforme abaixo:

	1° Trimestre 2013	1° Trimestre 2012
	Reapresentado	
Epasa	(4.239)	3.804
Baesa	(1.884)	2.213
Campos Novos	8.452	15.642
Chapecoense	3.927	14.537
Total	6.256	36.196

Contribuição Social e Imposto de Renda

Os tributos sobre o resultado no 1° trimestre de 2013, de R\$ 245.118, apresentaram um aumento de 15,9% (R\$ 33.639) em relação do mesmo trimestre de 2012, o qual reflete basicamente os efeitos combinados do (i) aumento no Lucro Antes

Comentário do Desempenho

dos Tributos consolidado; e (ii) aumento na despesa destes tributos das controladas da CPFL Renováveis, cuja maioria são tributadas pelo regime de lucro presumido.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre foi de R\$ 405.302, sendo 1,8% (R\$ 7.307) menor que o mesmo período de 2012.

O EBITDA (Lucro líquido do trimestre excluindo os efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 1º trimestre de 2013 foi de R\$ 1.054.967, sendo 7,8% (R\$ 76.052) maior que o EBITDA apurado no mesmo período de 2012.

Ativos e Passivos regulatórios

Os ativos e passivos regulatórios, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e práticas internacionais (IFRS), não são mais contabilizados. Caso fossem registrados, teríamos um impacto negativo no 1º trimestre de 2013 de R\$ 147 milhões no EBITDA (R\$ 21 milhões no mesmo período de 2012) e de R\$ 95 milhões no Lucro Líquido (R\$ 16 milhões no mesmo período de 2012). Os valores relativos ao diferimento de ativos e passivos regulatórios serão incluídos nas tarifas no próximo reajuste tarifário, através de componentes financeiros. Os valores relativos à amortização dos mesmos estão refletidos na tarifa dos períodos.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de março de 2013, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de março de 2013, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de março de 2013, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Rio Grande Energia S.A.

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de março de 2013, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Comentário do Desempenho

Controlada/Coligada: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado		
	1º Trimestre		
	2013	2012	Variação
Receita operacional	603.219	424.490	42,1%
Fornecimento de energia elétrica	220.819	179.801	22,8%
Suprimento de energia elétrica	381.696	208.898	82,7%
Outras receitas operacionais	703	35.791	-98,0%
Deduções da receita operacional	(68.716)	(51.558)	33,3%
Receita operacional líquida	534.502	372.931	43,3%
Custo com energia elétrica	(504.020)	(286.063)	76,2%
Energia comprada para revenda	(503.990)	(286.063)	76,2%
Encargo de uso do sist transm distrib	(30)	-	0,0%
Despesa operacional	(9.393)	(14.505)	-35,2%
Pessoal	(4.425)	(4.518)	-2,0%
Material	(64)	(392)	-83,6%
Serviço de terceiros	(2.191)	(6.473)	-66,2%
Depreciação/amortização	(967)	(883)	9,4%
Outros	(1.746)	(2.238)	-22,0%
Resultado do serviço	21.089	72.363	-70,9%
Resultado financeiro	3.509	(30.192)	-111,6%
Receitas financeiras	8.243	8.017	2,8%
Despesas financeiras	(4.734)	(38.209)	-87,6%
Equivalência patrimonial	-	3.028	-100,0%
Resultado antes dos tributos	24.598	45.200	-45,6%
Contribuição social	(2.252)	(3.901)	-42,3%
Imposto de renda	(6.256)	(10.740)	-41,8%
Resultado Líquido do Período	16.090	30.559	-47,3%
EBITDA	22.056	76.275	-71,1%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA		
Lucro Líquido	16.090	30.559
Depreciação e amortização	967	883
Resultado Financeiro	(3.509)	30.192
Contribuição social	2.252	3.901
Imposto de renda	6.256	10.740
EBITDA	22.056	76.275

Receita Bruta

A Receita Bruta do 1T13 foi de R\$ 603.219, demonstrando um aumento de R\$ 178.729 (42,1%) em relação ao mesmo trimestre de 2012. Este aumento é explicado basicamente:

- R\$ 213.817 de incremento de receita com venda de energia devido aos aumentos na quantidade vendida em 459 GWh e no preço médio de venda em 35,1%, principalmente em função da energia vendida na CCEE;
- R\$ 24.493 de redução em outras receitas por conta da indenização recebida em 2012 da Anglo Ferrous devido a debrato de compra e venda de energia; e
- R\$ 8.882 de redução por conta da transferência em 2012 de receitas dos negócios de arrecadação de contas e de construção/manutenção de ativos para a CPFL Total e CPFL Serviços, respectivamente.

Custo com Energia Elétrica

Comentário do Desempenho

O custo com energia elétrica do 1T13 foi de R\$ 504.520, demonstrando um aumento de R\$ 217.957 (76,2%) em relação ao mesmo trimestre de 2012. Este aumento é explicado basicamente pelo aumento na quantidade comprada em 477 GWh e no preço médio de compra em 53,5%.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais do 1T13 foram de R\$ 9.393, demonstrando uma redução de R\$ 5.112 (35,2%) em relação ao mesmo trimestre de 2012. Esta redução é explicada basicamente pela transferência em 2012 de despesas referente ao negócio de arrecadação de contas para CPFL Total.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 1T13 foi uma receita líquida de R\$ 3.509, representando um aumento de R\$ 33.701 em relação ao mesmo trimestre de 2012. Este aumento é explicado basicamente pela queda do CDI (de 2,45% para 1,56% no trimestre) e transferência de parte das debêntures para a CPFL Geração, que resultou em transferência de R\$ 21.436 relacionados à encargos das debêntures.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O lucro líquido apurado no 1T13 foi de R\$ 16.090, demonstrando uma queda de R\$ 14.469 (47,3%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2012.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 1T13 foi de R\$ 22.056, sendo 71,1% menor que o apurado para o mesmo trimestre de 2012, que foi R\$ 76.275.

Notas Explicativas**CPFL ENERGIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2013****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

CPFL Energia S.A.

Balanças Patrimoniais em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	97.698	141.835	2.772.012	2.435.034
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 6)	-	-	2.012.409	2.205.024
Dividendo e juros sobre o capital próprio (nota 11)	401.473	401.473	55.033	55.033
Títulos e valores mobiliários	-	3.939	7.290	6.100
Tributos a compensar (nota 7)	25.595	25.311	238.373	250.987
Derivativos (nota 32)	330	540	642	870
Estoques	-	-	34.516	36.826
Arrendamentos	-	-	9.429	9.740
Ativo financeiro da concessão (nota 9)	-	-	34.444	34.444
Outros créditos (nota 10)	2.297	1.813	1.328.396	510.880
Total do circulante	527.393	574.911	6.492.543	5.544.938
Não circulante				
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 6)	-	-	152.676	161.658
Coligadas, controladas e controladora	37.082	-	43.134	-
Depósitos judiciais (nota 20)	12.741	12.579	1.095.862	1.125.339
Tributos a compensar (nota 7)	-	-	194.394	206.653
Derivativos (nota 32)	49	71	439.995	486.438
Créditos fiscais diferidos (nota 8)	177.679	177.411	1.168.273	1.257.787
Adiantamento para futuro aumento de capital	55	55	-	-
Arrendamentos	-	-	35.279	31.703
Ativo financeiro da concessão (nota 9)	-	-	2.485.009	2.342.796
Investimentos ao custo	-	-	116.654	116.654
Outros créditos (nota 10)	12.390	13.365	312.374	343.814
Investimentos (nota 11)	6.400.463	5.988.616	1.013.027	1.006.771
Imobilizado (nota 12)	681	687	7.337.041	7.104.060
Intangível (nota 13)	63	74	9.129.463	9.195.667
Total do não circulante	6.641.203	6.192.858	23.523.179	23.379.341
Total do Ativo	7.168.596	6.767.769	30.015.723	28.924.279

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Balancos Patrimoniais em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Circulante				
Fornecedores (nota 14)	1.171	1.283	1.850.618	1.689.137
Encargos de dívidas (nota 15)	-	-	146.396	138.293
Encargos de debêntures (nota 16)	1.548	7.082	141.376	94.825
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	-	-	1.331.532	1.419.034
Debêntures (nota 16)	150.000	150.000	310.616	310.149
Entidade de previdência privada (nota 17)	-	-	57.374	51.675
Taxas regulamentares (nota 18)	-	-	41.592	110.776
Impostos, taxas e contribuições (nota 19)	414	453	359.102	430.472
Dividendo e juros sobre capital próprio	16.764	16.856	26.450	26.542
Obrigações estimadas com pessoal	56	29	76.704	71.725
Derivativos (nota 32)	-	-	512	109
Uso do bem público (nota 21)	-	-	3.515	3.443
Outras contas a pagar (nota 22)	20.516	19.457	627.756	623.267
Total do circulante	190.469	195.159	4.973.541	4.969.447
Não circulante				
Fornecedores (nota 14)	-	-	-	4.467
Encargos de dívidas (nota 15)	-	-	41.316	62.271
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	-	-	7.452.862	7.658.196
Debêntures (nota 16)	150.000	150.000	6.708.760	5.790.263
Entidade de previdência privada (nota 17)	-	-	827.140	831.184
Débitos fiscais diferidos (nota 8)	-	-	1.145.171	1.155.733
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (nota 20)	12.679	12.524	366.239	349.094
Derivativos (nota 32)	-	-	755	336
Uso do bem público (nota 21)	-	-	77.098	76.371
Outras contas a pagar (nota 22)	29.131	29.358	133.592	135.788
Total do não circulante	191.810	191.882	16.752.935	16.063.703
Patrimônio líquido (nota 23)				
Capital social	4.793.424	4.793.424	4.793.424	4.793.424
Reservas de capital	228.322	228.322	228.322	228.322
Reserva legal	556.481	556.481	556.481	556.481
Reserva de retenção de lucros para investimento	326.899	326.899	326.899	326.899
Dividendo	455.906	455.906	455.906	455.906
Resultado abrangente acumulado	13.820	19.695	13.820	19.695
Lucros acumulados	411.464	-	411.464	-
	6.786.317	6.380.728	6.786.317	6.380.728
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	1.502.929	1.510.401
Total patrimônio líquido	6.786.317	6.380.728	8.289.246	7.891.129
Total do passivo e patrimônio líquido	7.168.596	6.767.769	30.015.723	28.924.279

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos Resultados para os trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2012 Reapresentado	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2012 Reapresentado
Receita operacional líquida (nota 25)	31	1	3.715.427	3.392.183
Custo do serviço de energia elétrica				
Custo com energia elétrica (nota 26)	-	-	(1.901.112)	(1.783.781)
Custo de operação (nota 27)	-	-	(381.931)	(279.773)
Custo do serviço prestado a terceiros (nota 27)	-	-	(259.793)	(270.034)
Lucro operacional bruto	31	1	1.172.590	1.058.595
Despesas operacionais (nota 27)				
Despesas com vendas	-	-	(102.720)	(93.033)
Despesas gerais e administrativas	(4.911)	(6.065)	(193.967)	(137.787)
Outras despesas operacionais	-	-	(88.090)	(72.721)
Resultado do serviço	(4.881)	(6.064)	787.812	755.053
Resultado de participações societárias	411.844	402.009	6.256	36.196
Resultado financeiro (nota 28)				
Receitas financeiras	3.865	16.414	155.463	140.351
Despesas financeiras	(5.508)	(11.873)	(299.111)	(307.512)
	(1.644)	4.540	(143.648)	(167.161)
Lucro antes dos tributos	405.320	400.486	650.420	624.087
Contribuição social (nota 8)	60	(61)	(66.346)	(57.114)
Imposto de renda (nota 8)	207	(109)	(178.772)	(154.366)
	267	(170)	(245.118)	(211.479)
Lucro líquido do período	405.587	400.316	405.302	412.609
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores			405.587	400.316
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores			(285)	12.293
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas controladores (nota 24)- R\$	0,42	0,42	0,42	0,42
Lucro por ação diluído atribuído aos acionistas controladores (nota 24)- R\$	0,42	0,42	0,42	0,42

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**CPFL Energia S.A.**

Demonstrações dos Resultados Abrangentes para os trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>	
	<u>1º Trimestre 2013</u>	<u>1º Trimestre 2012 Reapresentado</u>
Lucro líquido do período	405.587	400.315
Resultado abrangente do período - individual	<u>405.587</u>	<u>400.315</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>1º Trimestre 2013</u>	<u>1º Trimestre 2012 Reapresentado</u>
Lucro líquido do período	405.302	412.609
Resultado abrangente consolidado do período	<u>405.302</u>	<u>412.609</u>
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	405.587	400.316
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	(285)	12.293

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

CPFL Energia S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para o trimestre findo em 31 de março de 2013
(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros			Resultado abrangente acumulado				Total	Participação de acionistas não controladores		Total do Patrimônio Líquido	
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros para investimento	Dividendo	Custo atribuído	Entidade de previdência privada		Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Resultado abrangente acumulado		Outros componentes do PL
Saldos em 31 de dezembro de 2012 reapresentado	4.793.424	228.322	556.481	326.899	455.906	535.627	(515.932)	-	6.380.728	19.741	1.490.660	7.891.129
Resultado abrangente total												
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	405.587	405.587	-	(285)	405.302
Mutações Internas do patrimônio líquido												
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(9.904)	-	8.904	-	-	-	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	3.027	-	(3.027)	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	165	165
Transações de capital com os acionistas												
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.350)	(7.350)
Saldos em 31 de março de 2013	4.793.424	228.322	556.481	326.899	455.906	529.750	(515.932)	411.464	6.786.317	19.741	1.483.190	8.289.246

CPFL Energia S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para o trimestre findo em 31 de março de 2012
(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros			Resultado abrangente acumulado				Total	Participação de acionistas não controladores		Total do Patrimônio Líquido		
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros para investimento	Dividendo	Custo atribuído	Instrumentos financeiros		Entidade de previdência privada	Lucros/(Prejuízos) Acumulados		Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do PL
Saldos em 1 de janeiro de 2012 reapresentado	4.793.424	229.955	495.185	-	758.470	563.005	-	109.373	227.118	7.176.530	20.679	1.464.673	8.661.882
Resultado abrangente total													
Lucro Líquido do Exercício reapresentado	-	-	-	-	-	-	-	-	400.316	400.316	-	12.293	412.609
Mutações Internas do patrimônio líquido													
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(9.856)	-	-	9.856	-	(998)	998	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	3.351	-	-	(3.351)	-	339	(339)	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	274	274
Saldos em 31 de março de 2012 reapresentado	4.793.424	229.955	495.185	-	758.470	556.500	-	109.373	633.939	7.576.846	20.020	1.477.899	9.074.765

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Notas Explicativas



CPFL Energia S/A
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Para os períodos findos em 31 de março 2013 e 2012
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012 reapresentado	31/03/2013	31/03/2012 reapresentado
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL				
Lucro antes dos tributos	405.320	400.485	650.420	624.087
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Depreciação e amortização	18	19	260.898	187.665
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	-	35.162	9.019
Provisão para devedores duvidosos	-	-	24.731	21.221
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	4.015	10.356	223.169	254.728
Despesa com plano de pensão	-	-	20.530	8.333
Equivalência patrimonial	(411.844)	(402.009)	(6.256)	(36.196)
Perda na baixa de não circulante	-	-	5.990	(1.953)
PIS e COFINS diferidos	-	-	18.806	(1.470)
Outros	-	-	2.926	(3.273)
	(2.491)	8.851	1.236.376	1.062.161
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	178.958	(119.562)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	-	-	-	9.745
Tributos a compensar	(181)	(285)	23.580	14.435
Operações de Arrendamento	-	-	610	(4.920)
Depósitos judiciais	(7)	(2)	40.384	(14.442)
Contas a receber Eletrobrás - aporte CDE	-	-	(812.715)	(182)
Outros ativos operacionais	490	705	(48.015)	(73.613)
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	(111)	520	157.013	62.725
Outros tributos e contribuições sociais	(39)	433	(20.969)	32.541
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(18.875)	(15.133)
Taxas regulamentares	-	-	(69.184)	5.645
Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-	-	(18.951)	(4.351)
Outros passivos operacionais	859	(77)	1.773	(18.736)
CAIXA ORIUNDO DAS OPERAÇÕES	(1.480)	10.145	649.985	936.313
Encargos de dívidas pagos	(10.768)	(24.956)	(185.441)	(120.789)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(140)	(233.812)	(177.649)
CAIXA LÍQUIDO ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(12.248)	(14.951)	230.732	637.875
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de participação societária, líquido do caixa adquirido	-	-	-	(176.256)
Aumento de capital em investidas	(1)	(19.000)	-	-
Aquisições de imobilizado	-	-	(297.550)	(279.597)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos Vinculados	4.710	12.364	67.048	(12.396)
Operações de arrendamento	-	-	-	2.549
Adições de intangível	(1)	-	(234.173)	(272.665)
Operações de mútuo com controladas e coligadas	(36.728)	(1.546)	(42.784)	-
Outros	-	-	-	5.741
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(32.020)	(8.182)	(507.459)	(732.624)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de empréstimos e debêntures	-	-	1.255.764	292.773
Amortização de principal de empréstimos e debêntures, líquida de derivativos	223	(32)	(634.617)	(188.688)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(92)	(269)	(7.442)	(269)
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	131	(301)	613.705	103.816
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	(44.137)	(23.434)	336.978	9.067
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	141.835	549.189	2.435.034	2.663.425
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES	97.698	525.755	2.772.012	2.672.492

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações do valor adicionado em 31 de março de 2013 e de 2012
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2012 reapresentado	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2012 reapresentado
1 - Receita	34	1	5.255.727	5.062.853
1.1 Receita de venda de energia e serviços	34	1	4.713.359	4.743.192
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	-	-	306.883	71.572
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	258.629	269.310
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(23.143)	(21.221)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(1.835)	(3.621)	(2.948.101)	(2.520.023)
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(2.113.156)	(1.978.502)
2.2 Material	(2)	(1)	(163.273)	(199.219)
2.3 Serviços de terceiros	(1.032)	(1.965)	(222.669)	(264.843)
2.4 Outros	(800)	(1.655)	(449.003)	(77.458)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	(1.801)	(3.620)	2.307.627	2.542.830
4 - Retenções	(18)	(20)	(261.465)	(214.519)
4.1 Depreciação e amortização	(18)	(20)	(186.973)	(149.019)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	-	(74.492)	(65.500)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	(1.819)	(3.639)	2.046.162	2.328.310
6 - Valor adicionado recebido em transferência	415.709	418.422	161.720	176.547
6.1 Receitas financeiras	3.865	16.414	155.463	140.351
6.2 Equivalência patrimonial	411.844	402.009	6.256	36.196
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	413.890	414.783	2.207.882	2.504.857
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	2.584	1.936	189.173	157.257
8.1.1 Remuneração direta	1.393	1.212	111.781	97.424
8.1.2 Benefícios	1.068	580	67.219	50.853
8.1.3 F.G.T.S	123	144	10.174	8.980
8.2 Impostos, taxas e contribuições	181	630	1.304.465	1.618.417
8.2.1 Federais	181	630	555.893	832.888
8.2.2 Estaduais	-	-	745.968	779.276
8.2.3 Municipais	-	-	2.604	6.253
8.3 Remuneração de capital de terceiros	5.539	11.901	308.941	316.575
8.3.1 Juros	5.508	11.872	300.220	307.990
8.3.2 Aluguéis	31	29	7.135	8.116
8.3.3 Outros	-	-	1.587	468
8.4 Remuneração de capital próprio	405.587	400.316	405.302	412.609
8.4.1 Lucros retidos	405.587	400.316	405.302	412.609
	413.890	414.783	2.207.882	2.504.857

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1510 - 14º andar – Sala 142 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas operacionais (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisadas pelos auditores independentes):

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Critério de consolidação	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Integral	Interior de S. Paulo	234	3.916	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Integral	Interior e litoral de S. Paulo	27	1.541	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Integral	Interior do Rio Grande do Sul	253	1.366	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Integral	Interior de São Paulo e Paraná	27	192	16 anos	Julho de 2015
Companhia Leste Paulista de Energia ("CPFL Leste Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Integral	Interior de S. Paulo	7	53	16 anos	Julho de 2015
Companhia Jaguari de Energia ("CPFL Jaguari")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Integral	Interior de S. Paulo	2	35	16 anos	Julho de 2015
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Integral	Interior de S. Paulo	5	78	16 anos	Julho de 2015
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Integral	Interior de São Paulo e Minas Gerais	4	43	16 anos	Julho de 2015

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de sociedade	Participação societária	Critério de consolidação	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada	
						Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Integral	São Paulo, Goiás e Minas Gerais	1 Hidrelétrica, 2 PCHs (a) e 1 térmica	695 MW	695 MW
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Integral	Rio Grande do Sul	3 Hidrelétricas	360 MW	234 MW
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51%	(d)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	855 MW	436 MW
Campes Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	(d)	Santa Catarina	1 Hidrelétrica	880 MW	429 MW
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 25,01%	(d)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	690 MW	173 MW
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 52,75%	(d)	Paraíba	2 Térmicas	342 MW	180 MW
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Integral	Tocantins	1 Hidrelétrica	903 MW	63 MW
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 63%	Integral	(c)	(c)	(c)	(c)

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária	Critério de consolidação
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%	Integral
Cilon Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Sociedade Limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%	Integral
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%	Integral
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Sociedade Limitada	Comercialização de energia	Direta 100%	Integral

Notas Explicativas

Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária	Critério de consolidação
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e	Direta 100%	Integral
NECT Serviços Administrativos Ltda ("Nect")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços administrativos	Direta 100%	Integral
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%	Integral
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Sociedade Limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%	Integral
CPFL Telecom S.A. ("CPFL Telecom")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%	Integral
CPFL Transmissão Piracicaba S.A. (e)	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%	Integral
Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação Societária	Critério de consolidação
CPFL Jaguariúna Participações Ltda ("CPFL Jaguariuna")	Sociedade Limitada	Sociedade de Participação	Direta 100%	Integral
CPFL Jaguarí de Geração de Energia Ltda ("Jaguarí Geração")	Sociedade Limitada	Sociedade de Participação	Direta 100%	Integral
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de Participação	Indireta 51%	(d)
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de Participação	Indireta 99,95%	Integral

(a) PCH - Pequena Central Hidrelétrica

(b) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A (5,93% de participação no capital social total).

(c) A CPFL Renováveis possui operação nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 31 de março de 2013, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de projetos de 1.735 MW de capacidade instalada, sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 35PCH's em operação (327 MW)
- Geração de energia eólica: 15 projetos em operação (555 MW) e 18 projetos em construção (482 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 6 usinas em operação (270 MW) e 2 em construção (100 MW).
- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1 MW)

(d) Em função de alterações nas normas contábeis, IFRS 11/CPC 19 (R2), conforme divulgado na nota 2.9, estas empresas são tratadas como negócios em conjunto e a partir de 1º de janeiro de 2013 (e comparativamente nos saldos de 2012) não são mais consolidadas proporcionalmente nas demonstrações financeiras da Companhia, sendo seus ativos, passivos e respectivos resultados registrados através de equivalência patrimonial.

(e) CPFL Transmissão Piracicaba

Em dezembro de 2012 a controlada CPFL Geração foi vencedora do Leilão de Transmissão ANEEL 007/2012 que prevê a construção e operação de uma linha de transmissão de aproximadamente 6,5 km de extensão, além de uma subestação de 440 KV localizada no município de Piracicaba, no Estado de São Paulo. Essa linha será conectada à rede de uma das distribuidoras do grupo CPFL Energia e as obras serão executadas pela controlada CPFL Serviços, o que viabilizou o negócio. Exclusivamente para operar esta concessão vencedora do Leilão, a CPFL Geração constituiu a CPFL Transmissão Piracicaba S.A ("CPFL Transmissão").

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Notas Explicativas

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") (em especial o CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias e diferem das demonstrações contábeis separadas que, conforme o IFRS, devem ter o investimento em suas controladas avaliado ao valor justo ou ao custo).

As informações contábeis intermediárias consolidadas estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – "IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e estão sendo apresentadas em consonância com o CPC 21(R1) e IAS 34.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, exceto quanto ao descrito nas notas 2.9, 3.1 e 3.2, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 29 de abril de 2013.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias
- Nota 8 – Créditos e débitos fiscais diferidos;
- Nota 9 – Ativo financeiro da concessão;
- Nota 10 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa)
- Nota 12 – Ativo imobilizado e redução ao valor recuperável;
- Nota 13 – Intangível e redução ao valor recuperável;
- Nota 17 – Entidade de previdência privada;
- Nota 20 – Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais;
- Nota 25 – Receita operacional líquida;
- Nota 26 – Custo com energia elétrica;

Notas Explicativas

- Nota 32 – Instrumentos financeiros;
- Arrendamento mercantil;
- Provisão para custos socioambientais

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

A Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na companhia adquirida, deduzindo o valor justo reconhecido dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição.

(ii) Controladas:

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis de controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e de suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas integrais. Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Companhia, as demonstrações financeiras das controladas CPFL Geração, CPFL Brasil, CPFL Jaguarí Geração e CPFL Renováveis são consolidadas integralmente com as de suas controladas.

Saldos e transações entre empresas do grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas destas transações, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da CPFL Energia na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Para controladas, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no patrimônio líquido e destacada após a demonstração do resultado e resultado abrangente em cada período apresentado.

(iii) Aquisição de participação de acionistas não-controladores

É registrada como transações entre acionistas. Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

2.6 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de distribuição de energia elétrica; (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais; (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis; (iv) atividades de comercialização de energia; (v) atividades de prestação de serviços; e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

2.7 Informações sobre Participações Societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e controladas em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas controladas em conjunto ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que a partir de 1º de janeiro de 2013 (e ajustadas de forma comparativa em 2012) deixaram de ser consolidadas proporcionalmente e passaram a ser registradas por equivalência patrimonial (nota 3), e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco S.A., as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 31 de março de 2013 e de 2012, e 31 de dezembro de 2012, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis.

2.8 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação complementar às informações contábeis intermediárias em IFRS pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

2.9 Reapresentação das informações contábeis intermediárias de 2012 e ajustes imateriais

a. Reapresentação - Mudança de prática e impactos da revisão do CPC 33 – Benefícios a empregados e da contabilização dos empreendimentos controlados em conjunto – CPC 19 (R2) Negócios em conjunto

Conforme mencionado nas notas 3.1 e 3.2, os Pronunciamentos Técnicos CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados e CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, devem ser adotados a partir de 1º de janeiro de 2013. Uma vez que a adoção destes pronunciamentos é uma mudança de prática, a qual deve ser retrospectiva conforme IAS 8 / CPC 23, a Companhia e suas controladas estão reapresentando, para fins de comparação, os montantes do primeiro trimestre de 2012 e o saldo de 31 de dezembro de 2012.

b. Ajustes imateriais - Ativo Financeiro da Concessão

Conforme mencionado na nota 2.9 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas alteraram, em 2012, a forma de interpretação e da contabilização da atualização do ativo financeiro de concessão, sendo a partir de então tratada como alterações de expectativa de fluxo de caixa, ou seja, reconhecendo a atualização do ativo financeiro no resultado do período, e não mais ajuste do valor justo do ativo financeiro, que anteriormente era reconhecido integralmente em “outros resultados abrangentes”. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão demonstrando estes reflexos nestas Informações Contábeis Intermediárias e ajustando, os saldos de 31 de março de 2012 para bases comparativas, mesmo os montantes sendo imateriais.

Os ajustes descritos acima têm os seguintes impactos:

Notas Explicativas

	Consolidado			31/12/2012 reapresentado
	31/12/2012 publicado	Adoção retrospectiva - Negócios em conjunto	Adoção retrospectiva - Benefícios a empregados	
ATIVO				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	2.477.894	(42.860)	-	2.435.034
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 6)	2.268.601	(63.577)	-	2.205.024
Dividendo e juros sobre o capital próprio (nota 11)	2.894	52.139	-	55.033
Títulos e valores mobiliários	6.100	-	-	6.100
Tributos a compensar (nota 7)	263.403	(12.417)	-	250.987
Derivativos (nota 32)	870	-	-	870
Estoques	49.346	(12.520)	-	36.826
Arrendamentos	9.740	-	-	9.740
Ativo financeiro da concessão (nota 9)	34.444	-	-	34.444
Outros créditos (nota 10)	516.903	(6.022)	-	510.880
Total do circulante	5.630.196	(85.257)	-	5.544.938
Não circulante				
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 6)	162.017	(359)	-	161.658
Depósitos judiciais (nota 20)	1.184.554	(59.215)	-	1.125.339
Tributos a compensar (nota 7)	225.036	(18.383)	-	206.653
Derivativos (nota 32)	486.438	-	-	486.438
Créditos fiscais diferidos (nota 8)	1.318.618	(60.831)	-	1.257.787
Arrendamentos	31.703	-	-	31.703
Ativo financeiro da concessão (nota 9)	2.342.796	-	-	2.342.796
Entidade de previdência privada (nota 18)	10.203	-	(10.203)	-
Investimentos ao custo	116.654	-	-	116.654
Outros créditos (nota 10)	420.155	(76.340)	-	343.814
Investimentos (nota 11)	-	1.006.771	-	1.006.771
Imobilizado (nota 12)	9.611.958	(2.507.897)	-	7.104.060
Intangível (nota 13)	9.535.360	(339.693)	-	9.195.667
Total do não circulante	25.445.491	(2.055.948)	(10.203)	23.379.341
Total do Ativo	31.075.687	(2.141.205)	(10.203)	28.924.279

Notas Explicativas

	Consolidado			31/12/2012 reapresentado
	31/12/2012 publicado	Adoção retrospectiva - Negócios em conjunto	Adoção retrospectiva - Benefícios a empregados	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Circulante				
Fornecedores (nota 14)	1.691.002	(1.865)		1.689.137
Encargos de dívidas (nota 15)	142.599	(4.305)		138.293
Encargos de debêntures (nota 16)	95.614	(789)		94.825
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	1.558.499	(139.465)		1.419.034
Debêntures (nota 16)	336.459	(26.309)		310.149
Entidade de previdência privada (nota 17)	51.675	-		51.675
Taxas regulamentares (nota 18)	114.488	(3.712)		110.776
Impostos, taxas e contribuições (nota 19)	442.365	(11.894)		430.472
Dividendo e juros sobre capital próprio	26.542	-		26.542
Obrigações estimadas com pessoal	72.535	(810)		71.725
Derivativos (nota 32)	109	-		109
Uso do bem público (nota 21)	30.422	(26.979)		3.443
Outras contas a pagar (nota 22)	631.043	(7.776)		623.267
Total do circulante	5.193.351	(223.903)	-	4.969.447
Não circulante				
Fornecedores (nota 14)	4.467	-		4.467
Encargos de dívidas (nota 15)	62.271	-		62.271
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	9.035.534	(1.377.338)		7.658.196
Debêntures (nota 16)	5.895.143	(104.880)		5.790.263
Entidade de previdência privada (nota 17)	325.455	-	505.729	831.184
Débitos fiscais diferidos (nota 8)	1.155.733	-		1.155.733
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (nota 20)	386.079	(36.985)		349.094
Derivativos (nota 32)	336	-		336
Uso do bem público (nota 21)	461.157	(384.787)		76.371
Outras contas a pagar (nota 22)	149.099	(13.312)		135.788
Total do não circulante	17.475.275	(1.917.301)	505.729	16.063.703
Patrimônio líquido (nota 23)				
Capital social	4.793.424	-		4.793.424
Reservas de capital	228.322	-		228.322
Reserva legal	556.481	-		556.481
Reserva de retenção de lucros para investimento	326.899	-		326.899
Dividendo	455.906	-		455.906
Resultado abrangente acumulado	535.627	-	(515.932)	19.695
	6.896.660	-	(515.932)	6.380.728
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	1.510.401	-		1.510.401
Total patrimônio líquido	8.407.061	-	(515.932)	7.891.129
Total do passivo e patrimônio líquido	31.075.687	(2.141.205)	(10.203)	28.924.279

Notas Explicativas

Consolidado					
	1º Trimestre 2012 Publicado	Ajuste - Atualização Ativo Financeiro	Adoção retrospectiva - Negócios em conjunto	Adoção retrospectiva - Benefícios a empregados	1º Trimestre 2012 Reapresentado
Receita operacional líquida (nota 25)	3.420.988		(28.805)		3.392.183
Custo do serviço de energia elétrica					
Custo com energia elétrica (nota 26)	(1.665.729)		(118.052)		(1.783.781)
Custo de operação (nota 27)	(309.767)		40.863	(10.869)	(279.773)
Custo do serviço prestado a terceiros (nota 27)	(270.034)		-		(270.034)
Lucro operacional bruto	1.175.458	-	(105.994)	(10.869)	1.058.595
Despesas operacionais (nota 27)					
Despesas com vendas	(93.054)		21		(93.033)
Despesas gerais e administrativas	(141.378)		3.591		(137.787)
Outras despesas operacionais	(73.273)		552		(72.721)
Resultado do serviço	867.753	-	(101.830)	(10.869)	755.053
Resultado de participações societárias	-		36.196		36.196
Resultado financeiro (nota 28)					
Receitas financeiras	143.501	770	(3.921)		140.351
Despesas financeiras	(358.049)		50.537		(307.512)
	(214.548)	770	46.616	-	(167.161)
Lucro antes dos tributos	653.205	770	(19.018)	(10.869)	624.087
Contribuição social (nota 8)	(62.020)	(130)	5.036	-	(57.114)
Imposto de renda (nota 8)	(167.987)	(360)	13.982	-	(154.366)
	(230.007)	(490)	19.018	-	(211.479)
Lucro líquido do período	423.198	280	-	(10.869)	412.609
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	410.905	280		(10.869)	400.316
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	12.293				12.293
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas controladores (nota 24)- R\$	0,43				0,42
Lucro por ação diluído atribuído aos acionistas controladores (nota 24)- R\$	0,43				0,42

Controladora				
	1º Trimestre 2012 Publicado	Ajuste - Atualização Ativo Financeiro	Adoção retrospectiva - Benefícios a empregados	1º Trimestre 2012 Reapresentado
Lucro líquido do período	410.905	280	(10.869)	400.315
Resultado abrangente do período, reflexo sobre os investimentos da Companhia	335	(335)		-
Resultado abrangente do período - individual	411.240	(55)	(10.869)	400.315

Consolidado				
	1º Trimestre 2012 Publicado	Ajuste - Atualização Ativo Financeiro	Adoção retrospectiva - Benefícios a empregados	1º Trimestre 2012 Reapresentado
Lucro líquido do período	423.198	280	(10.869)	412.609
Outros resultados abrangentes				
- Ganho em instrumentos financeiros - Ativo financeiro da concessão	825	(825)		-
- Efeitos fiscais sobre instrumentos financeiros - Ativo financeiro da concessão	(490)	490		-
Resultado abrangente consolidado do período	423.533	(55)	(10.869)	412.609
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	411.240	(55)	(10.869)	400.316
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	12.293	-		12.293

Notas Explicativas

	Consolidado				31/03/2012 reapresentado
	31/03/2012 publicado	Ajuste - Atualização Ativo Financeiro	Adoção retrospectiva - Negócios em conjunto	Adoção retrospectiva - Benefícios a empregados	
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL					
Lucro antes dos tributos	653.205	770	(19.019)	(10.869)	624.087
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Depreciação e amortização	218.340	-	(30.675)	-	187.665
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	9.091	-	(72)	-	9.019
Provisão para devedores duvidosos	21.221	-	-	-	21.221
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	294.598	(770)	(39.100)	-	254.728
Despesa com plano de pensão	(2.536)	-	-	10.869	8.333
Equivalência patrimonial	-	-	(36.196)	-	(36.196)
Perda na baixa de não circulante	-	-	(1.953)	-	(1.953)
PIS e COFINS diferidos	(2.465)	-	995	-	(1.470)
Outros	(3.591)	-	318	-	(3.273)
	1.187.863	-	(125.702)	-	1.062.161
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS OPERACIONAIS					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(126.090)	-	6.528	-	(119.562)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	-	-	9.745	-	9.745
Tributos a compensar	14.036	-	399	-	14.435
Operações de Arrendamento	(4.920)	-	-	-	(4.920)
Depósitos judiciais	(14.442)	-	-	-	(14.442)
Outros ativos operacionais	(72.860)	-	(935)	-	(73.795)
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS					
Fornecedores	51.039	-	11.686	-	62.725
Outros tributos e contribuições sociais	32.554	-	(13)	-	32.541
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(15.134)	-	1	-	(15.133)
Taxas regulamentares	5.227	-	418	-	5.645
Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(4.351)	-	-	-	(4.351)
Outros passivos operacionais	(20.391)	-	1.655	-	(18.736)
CAIXA ORIUNDO DAS OPERAÇÕES	1.032.531	-	(96.218)	-	936.313
Encargos de dívidas pagos	(158.153)	-	37.364	-	(120.789)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(201.226)	-	23.577	-	(177.649)
CAIXA LÍQUIDO ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	673.152	-	(35.277)	-	637.875
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aquisição de participação societária, líquido do caixa adquirido	(176.256)	-	-	-	(176.256)
Aquisições de imobilizado	(282.352)	-	2.755	-	(279.597)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos Vinculados	(14.396)	-	2.000	-	(12.396)
Operações de arrendamento	2.549	-	-	-	2.549
Adições de intangível	(272.692)	-	27	-	(272.665)
Outros	5.741	-	-	-	5.741
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(737.406)	-	4.782	-	(732.624)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Captação de empréstimos e debêntures	295.104	-	(2.331)	-	292.773
Amortização de principal de empréstimos e debêntures, líquida de derivativos	(223.080)	-	34.392	-	(188.688)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(269)	-	-	-	(269)
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	71.755	-	32.061	-	103.816
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	7.501	-	1.566	-	9.067
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	2.699.837	-	(36.412)	-	2.663.425
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES	2.707.338	-	(34.846)	-	2.672.492

Notas Explicativas

	Consolidado				Ajustado 31/03/2012
	Publicado 31/03/2012	Ajuste - Atualização Ativo Financeiro	Adoção retrospectiva - Negócios em conjunto	Adoção retrospectiva - Benefícios a empregados	
1 - Receita	5.092.483	-	(29.630)	-	5.062.853
1.1 Receita de venda de energia e serviços	4.772.806	-	(29.614)	-	4.743.192
1.4 Receita relativa à construção de ativos próprios	71.588	-	(16)	-	71.572
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de conc	269.310	-	-	-	269.310
1.2 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21.221)	-	-	-	(21.221)
1.1 Provisão para perdas na realização de ativos regulatô	-	-	-	-	-
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(2.400.954)	-	(119.069)	-	(2.520.023)
2.1 Custo com energia elétrica	(1.846.959)	-	(131.543)	-	(1.978.502)
2.3 Material	(202.022)	-	2.803	-	(199.219)
2.2 Serviços de terceiros	(267.556)	-	2.712	-	(264.843)
2.1 Outros	(84.418)	-	6.959	-	(77.458)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	2.691.528	-	(148.699)	-	2.542.830
4 - Retenções	(245.193)	-	30.674	-	(214.519)
4.1 Depreciação e amortização	(179.693)	-	30.674	-	(149.019)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(65.500)	-	-	-	(65.500)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	2.446.335	-	(118.025)	-	2.328.310
6 - Valor adicionado recebido em transferência	143.501	770	32.275	-	176.547
6.1 Receitas financeiras	143.501	770	(3.920)	-	140.351
6.0 Equivalência patrimonial	-	-	36.196	-	36.196
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	2.589.836	770	(85.750)	-	2.504.857
8 - Distribuição do valor adicionado					
8.1 Pessoal e encargos	148.529	-	(2.142)	10.869	157.257
8.1.1 Remuneração direta	99.192	-	(1.768)	-	97.424
8.1.4 Benefícios	40.264	-	(279)	10.869	50.853
8.1.3 F.G.T.S	9.073	-	(95)	-	8.980
8.2 Impostos, taxas e contribuições	1.650.858	490	(32.932)	-	1.618.417
8.2.1 Federais	865.329	490	(32.932)	-	832.888
8.2.4 Estaduais	779.276	-	-	-	779.276
8.2.3 Municipais	6.253	-	(0)	-	6.253
8.3 Remuneração de capital de terceiros	367.251	-	(50.676)	-	316.575
8.3.1 Juros	358.525	-	(50.535)	-	307.990
8.3.4 Aluguéis	8.258	-	(142)	-	8.116
8.3.3 Outros	468	-	-	-	468
8.4 Remuneração de capital próprio	423.198	280	-	(10.869)	412.609
8.4.3 Lucros retidos	423.198	280	-	(10.869)	412.609
	2.589.836	770	(85.750)	-	2.504.857

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.14, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto pelas notas 2.5 Base de Consolidação e 3.8 Benefício a empregados daquelas demonstrações financeiras, as quais estão sendo reapresentadas conforme requerido pelo CPC 23:

3.1 Benefícios a empregados

Conforme mencionado na nota 3.8 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012, algumas controladas possuem benefícios pós-emprego e planos de pensão, reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com os pronunciamentos técnicos vigentes até aquela data (CPC 33 e IAS 19 – Benefícios a Empregados), sendo consideradas Patrocinadoras destes planos.

Em 1º de janeiro de 2013, os pronunciamentos mencionados no parágrafo anterior foram substituídos pelos CPC 33 (R1) e IAS 19 (revised 2011) – Benefícios a Empregados e apresentam as seguintes alterações: i) eliminação do “método do corredor”, com reconhecimento dos ganhos e prejuízos atuariais em outros resultados abrangentes, conforme ocorram; ii) substituição das despesas com juros e do retorno esperado sobre os ativos do plano por um valor de “juros líquido”, apurado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo ou passivo do benefício definido líquido; e iii) reconhecimento imediato no resultado dos custos de serviços passados.

Os efeitos da adoção destes pronunciamentos estão descritos na nota 2.9.

Notas Explicativas

3.2 Consolidação de controladas em conjunto

Conforme mencionado na nota 2.5 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012, a Companhia tinha como prática a consolidação proporcional das controladas em conjunto. Em 1º de janeiro de 2013, devido à adoção do pronunciamento técnico CPC 19 (R2) e IFRS 11 – Negócios em Conjunto, a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente as suas controladas em conjunto ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA, que passaram a ser reconhecidas pelo método da equivalência patrimonial.

Os efeitos da adoção destes pronunciamentos estão descritos na nota 2.9.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado. O valor justo dos ativos intangíveis é determinado conforme cotação em mercado ativo. Caso não exista mercado ativo, o valor justo será aquele que a Companhia teria pago pelos ativos intangíveis, na data de aquisição, em operação sem favorecimento entre partes conhecedoras e dispostas a negociar com base na melhor informação disponível.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos foram valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&FBovespa S.A e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 32).

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda referem-se ao direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição, ao final do seu prazo de concessão. A metodologia adotada para valorização a mercado destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos, de acordo com cada concessionária, e consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador. Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

A Medida Provisória nº 579 de 11/09/2012, convertida na Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013, estabeleceu que, para aquelas concessões cujo prazo vence até 2017, o cálculo do valor da indenização no momento da reversão dos ativos utilizará como base a metodologia de valor novo de reposição, conforme critérios a serem estabelecidos em regulamento pelo poder concedente. Para as demais concessões que se encerram após 2017, a Administração da Companhia acredita, de forma similar à estabelecida pela MP 579, que a indenização será avaliada tendo como base, no mínimo, o modelo de valorização dos ativos utilizando a metodologia do valor novo de reposição.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IGP-M como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor justo nas datas subsequentes, em consonância com o processo de Revisão Tarifária.

Notas Explicativas**(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado
Saldos bancários	781	741	110.455	239.212
Aplicações financeiras	96.918	141.095	2.661.556	2.195.822
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	-	-	70.490	18.173
Certificado de depósito bancários (b)	96.918	141.095	223.544	228.818
Operações compromissadas em debêntures (b)	-	-	3.407	12.850
Fundos de investimento (c)	-	-	2.364.115	1.935.982
Total	97.698	141.835	2.772.012	2.435.034

- a) Saldos bancários disponíveis em conta corrente, que são remunerados diariamente através de uma aplicação em operações compromissadas com lastro em debêntures e remuneração de 20% da variação do CDI.
- b) Essas aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo em CDB's e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).
- c) Representa valores aplicados em Fundo Exclusivo e tem como características aplicações pós-fixadas lastreadas ao CDI em títulos públicos federais, CDB's, debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte, com liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 31 de março de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, é como segue:

	Consolidado				
	Saldos vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	273.868	233.040	41.682	548.590	640.582
Industrial	104.705	49.347	30.748	184.800	225.681
Comercial	116.527	46.667	15.179	178.373	216.422
Rural	27.949	6.578	1.614	36.141	45.801
Poder público	29.720	5.004	3.834	38.558	45.111
Iluminação pública	23.647	3.922	14.712	42.281	49.753
Serviço público	32.008	3.818	3.557	39.383	49.335
Faturado	608.424	348.376	111.326	1.068.126	1.272.683
Não faturado	440.337	-	-	440.337	597.556
Parcelamento de débito de consumidores	75.305	10.492	46.179	131.976	137.246
Energia livre	3.764	-	-	3.764	3.764
Operações realizadas na CCEE	159.728	-	-	159.728	19.041
Concessionárias e permissionárias	308.940	-	-	308.940	264.268
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(114.173)	(114.173)	(112.335)
Outros	13.711	-	-	13.711	22.802
Total	1.610.209	358.868	43.332	2.012.409	2.205.024
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	124.834	-	-	124.834	136.368
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(13.688)	-	-	(13.688)	(16.240)
Operações realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
Concessionárias e permissionárias	228	-	-	228	228
Total	152.676	-	-	152.676	161.658

Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 10)	Total
Saldo em 31/12/2012 rerepresentado	(128.574)	(22.000)	(150.575)
Provisão constituída	(28.808)	(2.128)	(30.936)
Recuperação de receita	6.323	(117)	6.206
Baixa de contas a receber provisionadas	23.199	903	24.102
Saldo em 31/03/2013	(127.861)	(23.343)	(151.203)
Circulante	(114.173)	(23.201)	(137.374)
Não Circulante	(13.688)	(142)	(13.829)

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012 rerepresentado	31/03/2013	31/12/2012 rerepresentado
Circulante				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	401	3.120	2.690
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	1.092	7.137	10.889
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	17.143	17.143	17.654	17.654
Imposto de renda e contribuição social a compensar	2.343	850	23.764	22.891
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	6.019	5.736	53.418	63.512
ICMS a compensar	-	-	85.534	84.487
Programa de integração social - PIS	-	-	8.412	8.808
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	42	42	36.429	36.426
Instituto nacional de seguridade social - INSS	1	1	2.439	3.194
Outros	46	46	467	435
Total	25.595	25.311	238.373	250.987
Não circulante				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	40.492	39.466
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	2.626	10.707
ICMS a compensar	-	-	119.557	126.061
Programa de integração social - PIS	-	-	5.399	5.399
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	24.621	24.621
Outros	-	-	1.699	399
Total	-	-	194.394	206.653

(8) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS

8.1- Composição dos Créditos e Débitos Fiscais:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado
Crédito/(Débito) de contribuição social				
Bases negativas	43.686	43.686	48.676	52.897
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	133.801	137.773
Diferenças temporariamente indedutíveis	1.839	1.779	(201.634)	(180.132)
Subtotal	45.525	45.465	(19.156)	10.538
Crédito/(Débito) de imposto de renda				
Prejuízos fiscais	130.587	130.587	144.551	135.747
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	455.739	468.844
Diferenças temporariamente indedutíveis	1.566	1.359	(597.579)	(571.427)
Subtotal	132.154	131.947	2.711	33.164
Crédito/(Débito) de PIS e COFINS				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	39.547	58.353
Total	177.679	177.411	23.102	102.054
Total crédito fiscal	177.679	177.411	1.168.273	1.257.787
Total débito fiscal	-	-	(1.145.171)	(1.155.733)

A previsão de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

8.2 - Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre os ágios de aquisição de controladas, conforme demonstrado na tabela abaixo, os quais foram incorporados e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01 e ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos ágios incorporados que o originaram, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 13.

	Consolidado			
	31/03/2013		31/12/2012 reapresentado	
	CSSL	IRPJ	CSSL	IRPJ
CPFL Paulista	75.174	208.817	77.253	214.590
CPFL Piratininga	17.284	59.311	17.662	60.609
RGE	33.537	138.498	34.268	141.518
CPFL Santa Cruz	2.431	7.643	2.655	8.349
CPFL Leste Paulista	1.354	4.125	1.493	4.545
CPFL Sul Paulista	1.960	6.117	2.151	6.712
CPFL Jaguari	1.180	3.592	1.299	3.950
CPFL Mococa	726	2.251	807	2.502
CPFL Geração	-	25.030	-	25.613
CPFL Serviços	156	356	186	455
Total	133.801	455.739	137.773	468.844

8.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2013			31/12/2012 reapresentado		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	24.105	67.529	-	22.700	63.587	-
Entidade de previdência privada	1.663	5.617	-	1.387	4.850	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.268	36.854	-	13.274	36.871	-
Provisão energia livre	4.994	13.873	-	4.884	13.569	-
Programas de P&D e eficiência energética	12.904	35.841	-	12.570	34.913	-
Provisão relacionada a pessoal	3.819	10.598	-	3.151	8.741	-
Diferença de taxas de depreciação	7.632	21.201	-	7.599	21.108	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS / CPC)	(1.967)	(5.464)	-	(2.024)	(5.621)	-
Registro da concessão - ajuste do financeiro (IFRS / CPC)	(45.938)	(127.605)	-	(43.062)	(119.617)	-
Estorno de ativos e passivos regulatórios (IFRS / CPC)	33.695	93.596	38.669	48.048	133.468	57.475
Perdas atuariais na transição de práticas contábeis (IFRS/CPC)	26.227	73.145	-	26.140	72.903	-
Outros ajustes na transição de práticas contábeis (IFRS / CPC)	11.936	33.156	-	5.068	14.079	-
Depreciação acelerada incentivada	(2)	(6)	-	(48)	(133)	-
Outros	8.531	16.639	878	9.820	21.075	878
Diferenças temporariamente indedutíveis - reserva de avaliação patrimonial						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(67.596)	(187.767)	-	(75.704)	(210.316)	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - combinação de negócios CPFL Renováveis						
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	26.643	79.927	-	28.644	79.566	-
Outras diferenças temporárias	-	-	-	22.109	29.147	-
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(7.349)	(20.413)	-	(7.249)	(20.137)	-
Mais valia de ativos recebidos da antiga ERSA	(94.531)	(266.837)	-	(96.452)	(267.924)	-
Intangível - direito de exploração/autorização Jantus, Santa Luzia, Complexo Atlântica e BVP	(152.721)	(458.166)	-	(154.669)	(464.004)	-
Outras diferenças temporárias	(6.947)	(19.297)	-	(6.319)	(17.552)	-
Total	(201.634)	(597.579)	39.547	(180.132)	(571.427)	58.353

8.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012:

	Controladora			
	1º Trimestre 2013		1º Trimestre 2012 reapresentado	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro antes dos tributos	405.320	405.320	400.485	400.485
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(411.844)	(411.844)	(402.009)	(402.009)
Amortização de intangível adquirido	(7.009)	-	(7.141)	-
Outras adições permanentes líquidas	1.230	1.374	-	-
Base de cálculo	(12.304)	(5.150)	(8.665)	(1.524)
Alíquota aplicável	9%	25%	9%	25%
Crédito fiscal apurado	1.107	1.288	780	381
Crédito fiscal não constituído, líquido	(1.047)	(1.081)	(841)	(490)
Total	60	207	(61)	(109)
Corrente	-	-	-	-
Diferido	60	207	(61)	(109)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	1° Trimestre 2013		1° Trimestre 2012 reapresentado	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro antes dos tributos	650.420	650.420	624.087	624.087
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(6.256)	(6.256)	(36.196)	(36.196)
Amortização de intangível adquirido	25.781	33.100	26.972	34.437
Incentivos fiscais - PIIT(*)	(1.487)	(1.487)	(1.355)	(1.355)
Efeito regime lucro presumido	(14.832)	(21.726)	(33.118)	(41.785)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	8.632	8.632	9.733	9.733
Outras adições/(exclusões) permanentes líquidas	3.319	(11.860)	22.729	14.453
Base de cálculo	665.576	650.822	612.853	603.375
Alíquota aplicável	9%	25%	9%	25%
Débito fiscal apurado	(59.902)	(162.705)	(55.157)	(150.844)
Crédito fiscal não constituído, líquido	(6.444)	(16.067)	(1.957)	(3.522)
Total	(66.346)	(178.772)	(57.114)	(154.365)
Corrente	(50.947)	(133.529)	(58.023)	(155.857)
Diferido	(15.399)	(45.243)	909	1.491

(*) Programa de Incentivo de Inovação Tecnológica

(9) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

	Consolidado
Saldo em 31/12/2012 reapresentado	2.377.240
Circulante	34.444
Não circulante	2.342.796
Adições	110.325
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa	31.950
Baixas	(61)
Saldo em 31/03/2013	2.519.454
Circulante	34.444
Não circulante	2.485.009

O saldo refere-se ao valor justo do ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras de energia de receber caixa no momento da reversão dos ativos ao poder concedente ao término da concessão.

Conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo à expectativa de recebimento do fluxo de caixa, conforme valor novo de reposição ("VNR") é registrada como contrapartida na conta de receita financeira no resultado do período.

O saldo no ativo circulante corresponde à indenização da Usina Rio do Peixe II na controlada CPFL Leste Paulista, que detém concessão de geração e ainda não passou por um processo de desverticalização.

(10) OUTROS CRÉDITOS

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado
	31/03/2013	reapresentado	31/03/2013	reapresentado
Adiantamentos - Fundação CESP	7.651	7.784	-	-
Adiantamento - fornecedores	22.728	17.917	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	9.275	53.566	164.089	191.931
Cauções - fundo vinculado empréstimo moeda estrangeira	-	-	33.868	34.287
Ordens em curso	227.238	221.883	-	-
Serviços prestados a terceiros	7.336	8.214	-	-
Contratos de pré-compra de energia	50.023	47.832	38.917	40.254
Convênios de arrecadação	58.438	65.214	-	-
Despesas antecipadas	41.685	9.258	2.659	3.132
Contas a receber Eletrobrás – Aporte CDE	837.687	24.972	-	-
Contas a receber - combinação de negócios	-	-	13.950	13.950
Adiantamento a funcionários	16.527	6.806	-	-
Outros	49.808	47.437	58.891	60.260
Total	1.328.396	510.880	312.374	343.814

Contas a receber Eletrobrás – Aporte CDE – referem-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante total de R\$ 42.185, sendo R\$ 21.065 o saldo a receber em 31 de dezembro de 2012 e R\$ 21.120 a receita registrada no primeiro trimestre de 2013 (nota 25); (ii) outros descontos tarifários concedidos aos consumidores no montante de R\$ 97.296 (nota 25); e (iii) novos aportes relacionados a ESS - segurança energética, risco hidrológico, exposição involuntária e CVA de ESS e energia, no montante de R\$ 698.206 (nota 26).

Em 31 de março de 2013, o saldo de Outros Créditos está líquido de provisão para devedores duvidosos no montante de R\$ 23.343 (R\$ 22.000 em 31 de dezembro de 2012) referente às contas de Serviços prestados a terceiros, Convênios de arrecadação e Outros.

(11) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado
	31/03/2013	reapresentado	31/03/2013	reapresentado
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimonio liquido da controlada	5.312.521	4.867.886	1.013.027	1.006.771
Mais valia de ativos, líquidos	1.081.888	1.114.676	-	-
Ágio de rentabilidade futura	6.054	6.054	-	-
Total	6.400.463	5.988.616	1.013.027	1.006.771

11.1 - Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Notas Explicativas

Investimento	Quantidade (mil) de ações	31/03/2013			31/12/2012 reapresentado		31/03/2012 reapresentado			
		Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação	patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial		
CPFL Paulista	177.909	7.349.910	177.909	725.269	306.848	725.269	418.421	306.848	154.657	
CPFL Piratininga	53.031.259	2.874.887	92.183	230.228	14.284	230.228	215.944	14.284	60.848	
CPFL Santa Cruz	371.772	322.774	60.169	111.239	3.575	111.239	107.664	3.575	8.288	
CPFL Leste Paulista	895.733	170.588	23.975	70.133	2.985	70.133	67.149	2.985	2.043	
CPFL Sul Paulista	463.482	166.388	24.866	73.705	4.838	73.705	68.867	4.838	2.752	
CPFL Jaguarí	212.126	123.448	16.428	47.289	3.337	47.289	43.952	3.337	2.492	
CPFL Mococa	121.761	95.415	15.945	42.680	4.334	42.679	38.345	4.334	1.288	
RGE	807.168	3.568.015	901.787	1.347.485	57.729	1.347.485	1.289.756	57.729	82.698	
CPFL Geração	205.487.716	5.520.831	1.039.619	2.374.663	30.574	2.374.663	2.534.388	30.574	78.205	
CPFL Jaguarí Geração (*)	40.108	49.365	40.108	49.344	1.242	49.344	48.102	1.242	2.048	
CPFL Brasil	2.999	582.615	2.999	124.467	16.090	124.467	(81.923)	16.090	30.559	
CPFL Planalto (*)	630	4.371	630	(1.794)	(2.381)	(1.794)	587	(2.381)	4.560	
CPFL Serviços	66.620	121.948	66.620	73.757	701	73.757	73.056	701	4.246	
CPFL Atende (*)	1	23.653	13.991	15.908	721	15.908	15.187	721	461	
Nect (*)	2.059	12.612	2.059	4.230	(416)	4.230	4.646	(416)	1.411	
CPFL Total (*)	19.005	40.450	19.005	22.233	678	22.233	21.555	678	(401)	
CPFL Jaguariuna (*)	189.620	2.834	2.926	2.180	(7)	2.180	2.187	(7)	(33)	
CPFL Telecom	19.900	12	20	(494)	(497)	(494)	2	(497)	-	
Subtotal Investimento - pelo patrimônio líquido da controlada						5.312.521	4.867.886	444.634	436.122	
Amortização da mais valia de ativos						-	-	(32.790)	(34.113)	
Total						5.312.521	4.867.886	411.844	402.009	

(*) Quantidade de quotas

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios são classificados, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 32.790 (R\$ 34.113 no primeiro trimestre de 2012) é classificada na rubrica "resultado de participações societárias", em consonância com o ICPC 09.

A movimentação dos saldos de investimento em controladas no período, na controladora, é como segue:

Investimento	Investimento em 31/12/2012 reapresentado	Aumento / Integralização de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)	Reestruturação societária	Investimento em 31/03/2013
CPFL Paulista	418.421	-	306.848	-	725.269
CPFL Piratininga	215.944	-	14.284	-	230.228
CPFL Santa Cruz	107.664	-	3.575	-	111.239
CPFL Leste Paulista	67.149	-	2.985	-	70.133
CPFL Sul Paulista	68.867	-	4.838	-	73.705
CPFL Jaguarí	43.952	-	3.337	-	47.289
CPFL Mococa	38.345	-	4.334	-	42.679
RGE	1.289.756	-	57.729	-	1.347.485
CPFL Geração	2.534.388	1	30.574	(190.300)	2.374.663
CPFL Jaguarí Geração	48.102	-	1.242	-	49.344
CPFL Brasil	(81.923)	-	16.090	190.300	124.467
CPFL Planalto	587	-	(2.381)	-	(1.794)
CPFL Serviços	73.056	-	701	-	73.757
CPFL Atende	15.187	-	721	-	15.908
Nect	4.646	-	(416)	-	4.230
CPFL Total	21.555	-	678	-	22.233
CPFL Jaguariuna	2.187	-	(7)	-	2.180
CPFL Telecom	2	-	(497)	-	(494)
	4.867.886	1	444.634	-	5.312.521

No consolidado, os saldos de investimento correspondem à participação nas controladas em conjunto registradas pelo método de equivalência patrimonial na controlada CPFL Geração:

Notas Explicativas

Investimento na controlada CPFL Geração:	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/03/2012
	Participação	reapresentado patrimônio líquido	Resultado de equivalência	reapresentado patrimonial
Baesa	146.722	148.606	(1.884)	2.213
Enercan	402.190	393.737	8.452	14.537
Foz do Chapecó	374.553	370.627	3.927	15.642
EPASA	89.562	93.801	(4.239)	3.804
	<u>1.013.027</u>	<u>1.006.771</u>	<u>6.256</u>	<u>36.196</u>

11.2 – Reestruturação societária CPFL Brasil e CPFL Geração

Em março de 2013, com o objetivo de simplificar a atual estrutura societária e centralizar as atividades de geração de energia na controlada CPFL Geração, realizou-se reestruturação societária com cisão parcial da controlada CPFL Brasil para a controlada CPFL Geração dos ativos e passivos relacionados ao investimento detido pela controlada CPFL Brasil na controlada indireta CPFL Renováveis. Consequentemente, a partir de 1º de janeiro de 2013, data-base da cisão, a controlada CPFL Geração passou a deter 63% do capital social da controlada indireta CPFL Renováveis.

O acervo líquido cindido da controlada CPFL Brasil, apurado na data base 31 de dezembro de 2012, é de R\$ 1, representado por (i) disponibilidades de R\$ 19; (ii) investimento na CPFL Renováveis de R\$ 905.281, (iii) ágio de aquisição de R\$ 190.300; e (iv) dívida de R\$ 1.095.599 líquida de gastos de emissão. A cisão representou, na controlada CPFL Brasil, uma redução de capital de R\$ 1, recomposto simultaneamente pela Companhia através de aporte de capital de mesmo valor.

O ágio de R\$ 190.300 foi registrado na controlada CPFL Brasil quando da combinação de negócios da CPFL Renováveis em 2011, em função da controlada não deter seu controle operacional e ser, portanto, considerada coligada. Esta transação foi contabilizada à época no patrimônio líquido da Companhia como transação entre sócios na Companhia por deter o controle. Uma vez que a controlada CPFL Geração obteve o controle da CPFL Renováveis com a reestruturação societária ocorrida em março de 2013, a controlada CPFL Geração registrou de forma análoga à Companhia, ou seja, o montante de R\$ 190.300 foi reconhecido no PL desta controlada.

Para a dívida cindida, representada pela emissão de debêntures, a controlada CPFL Geração emitiu novas debêntures em substituição às emitidas pela CPFL Brasil, contendo as mesmas características quanto a custo, prazos de amortização e taxas de juros.

11.3 – Mais valia de ativos (líquidos) e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente à aquisição de investimentos que estão suportados pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas demonstrações financeiras consolidadas estes valores estão apresentados no grupo de Intangível (nota 13).

11.4 – Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber

Notas Explicativas

Controlada	Controladora					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado
CPFL Paulista	254.294	254.294	12.683	12.683	266.978	266.978
CPFL Piratininga	88.211	88.211	5.879	5.879	94.090	94.090
CPFL Santa Cruz	14.481	14.481	2.043	2.043	16.524	16.524
CPFL Sul Paulista	5.153	5.153	1.130	1.130	6.282	6.282
CPFL Planalto	5.101	5.101	-	-	5.101	5.101
CPFL Serviços	7.139	7.139	646	646	7.785	7.785
CPFL Atende	1.102	1.102	357	357	1.459	1.459
Nect Serviços	3.253	3.253	-	-	3.253	3.253
	378.735	378.735	22.738	22.738	401.473	401.473

Notas Explicativas**(12) IMOBILIZADO**

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2012 reapresentado	110.609	1.116.551	1.312.422	3.908.751	5.370	15.986	634.372	7.104.060
Custo histórico	117.394	1.459.396	1.677.795	5.044.085	10.772	23.956	634.372	8.967.769
Depreciação acumulada	(6.786)	(342.845)	(365.372)	(1.135.334)	(5.402)	(7.969)	-	(1.863.708)
Adições	-	112	1.521	368	-	-	304.319	306.319
Baixas	-	-	-	(30)	-	-	(60)	(90)
Transferências	2.409	(55.377)	(211.366)	287.537	21	95	(23.319)	-
Transferências - outros ativos	-	-	-	403	-	-	6.549	6.952
Depreciação	(995)	(11.485)	(12.946)	(53.929)	(308)	(547)	-	(80.211)
Baixas de depreciação	-	-	-	10	-	-	-	10
Saldo em 31/03/2013	112.023	1.049.800	1.089.632	4.143.110	5.082	15.533	921.860	7.337.041
Custo histórico	119.803	1.404.639	1.426.564	5.373.062	10.772	23.844	921.860	9.280.545
Depreciação acumulada	(7.780)	(354.839)	(336.932)	(1.229.952)	(5.690)	(8.311)	-	(1.943.504)
Taxa média de depreciação	3,86%	2,83%	2,99%	4,15%	16,16%	6,50%		

Em conformidade com o CPC 20 e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos intangíveis qualificáveis. Para maiores detalhes sobre montantes capitalizados e taxa de juros adotada vide nota 28.

A controlada CPFL Renováveis concluiu, no primeiro trimestre de 2013, o processo de revisão do controle patrimonial da controlada BVP, e, como resultado deste processo, efetuou reclassificações de edificações e benfeitorias para máquinas e equipamentos, demonstrados na linha de "transferências". A referida reclassificação não implicou na alteração da despesa de depreciação, tendo em vista que os bens encontravam-se registrados com as vidas úteis adequadas.

Notas Explicativas**(13) INTANGÍVEL**

	Consolidado						Total
	Ágio	Direito de concessão			Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	
Adquirido em combinações de negócio		Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso				
Saldo em 31/12/2012 rerepresentado	6.115	4.626.701	3.816.428	633.313	33.001	80.108	9.195.667
Custo histórico	6.152	6.836.961	9.183.730	633.313	38.679	156.661	16.855.496
Amortização acumulada	(37)	(2.210.260)	(5.367.301)	-	(5.678)	(76.553)	(7.659.829)
Adições	-	-	-	235.651	-	1.360	237.011
Amortização	-	(74.492)	(102.902)	-	(355)	(3.643)	(181.392)
Transfêrencia - intangíveis	-	-	122.855	(122.855)	-	-	-
Transfêrencia - ativo financeiro	-	-	(1.478)	(108.847)	-	-	(110.325)
Transfêrencia - outros ativos	-	-	(52)	3	-	(11.450)	(11.499)
Saldo em 31/03/2013	6.115	4.552.209	3.834.852	637.264	32.646	66.375	9.129.463
Custo histórico	6.152	6.836.528	9.309.514	637.264	38.679	150.606	16.978.743
Amortização acumulada	(37)	(2.284.318)	(5.474.662)	-	(6.032)	(84.230)	(7.849.280)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes linhas: (i) “Depreciação e amortização” para a amortização dos ativos intangíveis de Infraestrutura de Distribuição, Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “Amortização de Intangível de Concessão” para a amortização do ativo intangível Adquirido em Combinação de Negócios (nota 28).

Em conformidade com o CPC 20 e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos intangíveis qualificáveis. Para maiores detalhes sobre montantes capitalizados e taxa de juros adotada vide nota 28.

13.1 Intangível adquirido em combinações de negócios

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar as concessões, adquirido em combinações de negócios, está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2013		31/12/2012		Taxa de amortização	
	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	reapresentado Valor líquido	2013	2012
Intangível adquirido em combinações de negócio						
Intangível adquirido não incorporado						
Controladora						
CPFL Paulista	304.861	(143.149)	161.712	166.305	6,03%	6,05%
CPFL Piratininga	39.065	(17.452)	21.613	22.086	4,85%	5,58%
RGE	3.150	(1.068)	2.082	2.128	5,86%	6,90%
CPFL Geração	54.555	(24.417)	30.138	30.793	4,83%	5,28%
CPFL Santa Cruz	9	(5)	4	5	16,40%	16,25%
CPFL Leste Paulista	3.333	(1.805)	1.528	1.673	17,45%	16,16%
CPFL Sul Paulista	7.288	(3.929)	3.360	3.668	16,94%	17,90%
CPFL Jaguarí	5.213	(2.858)	2.355	2.570	16,49%	14,40%
CPFL Mococa	9.110	(5.177)	3.933	4.365	18,96%	18,29%
CPFL Jaguarí Geração	7.896	(1.862)	6.034	6.174	7,07%	7,64%
	<u>434.480</u>	<u>(201.723)</u>	<u>232.757</u>	<u>239.766</u>		
Controladas						
ENERCAN	10.233	(3.816)	6.416	6.568	5,94%	6,27%
BAESA	3.081	(1.405)	1.675	1.715	5,17%	5,49%
Chapecoense	7.376	(872)	6.504	6.615	6,06%	6,06%
EPASA	499	(49)	450	456	4,98%	4,76%
CPFL Renováveis	3.138.865	(189.749)	2.949.116	2.981.123	4,08%	3,42%
Outros	14.478	(12.854)	1.624	1.805	4,99%	4,99%
	<u>3.174.531</u>	<u>(208.746)</u>	<u>2.965.785</u>	<u>2.998.282</u>		
Subtotal	3.609.011	(410.469)	3.198.542	3.238.048		
Intangível adquirido já incorporado - dedutível						
Controladas						
RGE	1.120.266	(783.124)	337.143	342.449	1,89%	1,74%
CPFL Geração	426.450	(259.056)	167.394	171.292	3,66%	4,00%
Subtotal	1.546.716	(1.042.179)	504.536	513.741		
Intangível adquirido já incorporado - recomposto						
Controladora						
CPFL Paulista	1.074.026	(550.660)	523.366	537.838	5,39%	5,48%
CPFL Piratininga	115.762	(51.716)	64.045	65.448	4,85%	5,58%
RGE	310.128	(112.275)	197.853	202.237	5,65%	6,03%
CPFL Santa Cruz	61.685	(44.752)	16.934	18.498	10,14%	10,05%
CPFL Leste Paulista	27.034	(17.484)	9.550	10.528	14,47%	13,91%
CPFL Sul Paulista	38.168	(24.491)	13.677	15.015	14,02%	14,52%
CPFL Mococa	15.124	(10.050)	5.074	5.636	14,85%	14,56%
CPFL Jaguarí	23.600	(15.260)	8.340	9.182	14,28%	13,44%
CPFL Jaguarí Geração	15.275	(4.983)	10.292	10.530	6,23%	6,73%
Outros	-	-	-	-		
Subtotal	1.680.801	(831.670)	849.131	874.912		
Total	6.836.528	(2.284.318)	4.552.209	4.626.701		

Para os saldos da controlada CPFL Renováveis, a amortização é registrada pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração, pelo método linear. Para os demais saldos, as taxas de amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios são definidas com base na curva do resultado projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão, cujas projeções são revistas anualmente.

(14) FORNECEDORES

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado
Circulante		
Encargos de serviço do sistema	242.947	138.973
Suprimento de energia elétrica	1.211.850	971.977
Encargos de uso da rede elétrica	77.302	166.565
Materiais e serviços	232.050	326.544
Energia livre	86.469	85.078
Total	1.850.618	1.689.137
Não circulante		
Materiais e serviços	-	4.467

(15) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	31/03/2013			31/12/2012 reapresentado				
	Encargos - circulante e não Circulante	Principal		Total	Encargos - circulante e não circulante	Principal		Total
	Circulante	Não circulante			Circulante	Não circulante		
Mensuradas ao custo								
Moeda nacional								
BNDDES - Repotenciação	14	3.271	609	3.894	16	3.601	1.217	4.834
BNDDES - Investimento	23.285	657.882	3.799.060	4.480.227	22.923	637.305	3.809.188	4.469.416
BNDDES - Bens de renda	62	2.213	6.649	8.924	65	2.036	7.476	9.578
BNDDES - Capital de giro	88	20.771	-	20.859	143	36.928	-	37.071
Instituições financeiras	151.333	633.574	1.271.314	2.056.221	153.720	725.379	1.406.468	2.285.567
Outros	788	11.676	22.444	34.908	784	11.616	23.638	36.039
Subtotal	175.569	1.329.389	5.100.075	6.605.033	177.652	1.416.864	5.247.988	6.842.504
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	981	2.143	43.879	47.004	452	2.170	44.423	47.045
Total ao custo	176.550	1.331.532	5.143.955	6.652.037	178.104	1.419.034	5.292.411	6.889.549
Mensuradas ao valor justo								
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	11.162	-	2.308.907	2.320.069	22.460	-	2.365.786	2.388.245
Total ao valor justo	11.162	-	2.308.907	2.320.069	22.460	-	2.365.786	2.388.245
Total	187.712	1.331.532	7.452.862	8.972.106	200.564	1.419.034	7.658.196	9.277.794

Notas Explicativas

Mensuradas ao custo Moeda nacional BNDES - Repetição	Consolidado		Remuneração anual	Condições de amortização	Garantias
	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado			
CPFL Renováveis	3.894	4.834	TJLP + 3,1% a 4,3%	72 a 75 parcelas mensais a partir de setembro de 2007 e julho de 2008	Aval e Fiança da CPFL Energia e nota promissória
BNDES/BNB/FINEP/NIB - Investimento					
CPFL Paulista - FINEM III	20.169	26.885	TJLP + 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Fiança da CPFL Energia, recebíveis e nota promissória
CPFL Paulista - FINEM IV	112.205	128.200	TJLP + 3,28% a 3,4%	60 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM V	162.298	170.651	TJLP + 2,12% a 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM V	69.285	71.522	Pré fixado 5,5% a 8,0%	114 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM VI	149.922	149.873	TJLP + 2,06% a 3,08%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM VI	190.342	190.349	Pré fixado 2,5%	114 parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINAME	57.051	59.149	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga - FINEM II	11.981	15.971	TJLP + 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Fiança da CPFL Energia, recebíveis e nota promissória
CPFL Piratininga - FINEM III	46.769	53.434	TJLP + 3,28% a 3,4%	60 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM V	54.931	55.166	TJLP + 2,06% a 3,08%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM V	29.589	29.591	Pré fixado 2,5%	114 parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM IV	87.379	91.622	TJLP + 2,12% a 3,3%	72 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM IV	34.045	35.125	Pré fixado 5,5% a 8%	114 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINAME	27.053	28.048	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE - FINEM IV	71.425	81.606	TJLP + 3,28 a 3,4%	60 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINEM V	97.935	102.980	TJLP + 2,12 a 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINEM V	22.691	23.385	Pré fixado 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINEM VI	85.276	85.257	TJLP + 2,06 a 3,08%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINEM VI	51.668	51.671	Pré fixado 2,5%	114 parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINAME	13.576	14.074	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE - FINAME	391	404	Pré fixado 10,0%	90 parcelas mensais a partir de maio de 2012	Bens vinculados em alienação fiduciária
CPFL Santa Cruz - FINAME e CCB	4.910	5.527	TJLP + 2,00% a 2,90%	59 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Santa Cruz - FINEM I	16.409	18.374	TJLP + 1,66% a 3,06%	28 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Fiança da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz - FINEM I	4.331	4.330	TJLP + 1,66% a 3,06%	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista - CCB	3.741	4.090	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Leste Paulista - FINEM I	7.931	8.881	TJLP + 1,66% a 3,06%	28 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Fiança da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista - FINEM I	1.686	1.685	TJLP + 2,06% a 3,06%	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista - CCB	4.051	4.430	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Sul Paulista - FINEM I	9.887	11.071	TJLP + 1,66% a 3,06%	28 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Fiança da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista - FINEM I	1.243	1.242	TJLP + 2,06% a 3,06%	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
CPFL Jaguari - CCB	2.366	2.639	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Jaguari - CCB	2.137	2.138	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari - CCB	524	531	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa - CCB	2.736	3.040	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de janeiro 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Mococa - CCB	2.749	2.750	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa - CCB	674	683	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços - FINAME	5.461	3.478	Pré fixado 2,5% a 10,0%	120 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
CPFL Serviços - FINAME	98	101	TJLP + 4,2%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
CERAN	446.408	458.569	TJLP + 3,69% a 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CERAN	51.726	54.067	Cesta de moedas + 5% (1)	169 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CPFL Renováveis - FINEM I	376.751	384.629	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009 e Julho de 2011	PCH Holding devedora solidária, carta fiança
CPFL Renováveis - FINEM II	34.552	35.395	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
CPFL Renováveis - FINEM III	626.925	616.796	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
CPFL Renováveis - FINEM V	121.687	124.508	TJLP + 2,8% a 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	PCH Holding 2 e CPFL Renováveis devedora solidária.
CPFL Renováveis - FINEM VI	74.189	71.741	TJLP + 2,05%	173 a 192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013 e abril de 2015	Penhor de ações da CPFL Renováveis, cessão de recebíveis
CPFL Renováveis - FINEM VII	208.550	213.404	TJLP - 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010 a setembro de 2023	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.
CPFL Renováveis - FINEM VIII	39.691	39.024	TJLP + 2,02%	192 parcelas a partir de janeiro de 2014	Penhor de Ações e Conta Reserva da SPE Cessão de Recebíveis
CPFL Renováveis - FINEM IX	52.569	54.413	TJLP + 2,15%	120 parcelas a partir de maio de 2010	Penhor de Ações da Controlada e alienação fiduciária de máquinas e equipamentos
CPFL Renováveis - FINEM X	1.353	1.428	TJLP + 0%	84 parcelas a partir de outubro de 2010	Penhor de Ações, Cessão fiduciária, Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.
CPFL Renováveis - FINEM XI	146.720	149.558	TJLP + 1,87% a 1,9%	De 108 a 168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 e janeiro de 2013.	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
CPFL Renováveis - FINEM XII	117.460	-	TJLP + 3,02%	1 parcela em março de 2014	Penho de Ações, Fiança da CPFL Renováveis e Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos
CPFL Renováveis - FINAME I	210.636	217.318	Pré-fixado 5,5%	102 a 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 a agosto de 2020	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios
CPFL Renováveis - FINAME II	35.348	36.662	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios.
CPFL Renováveis - FINAME III	60.738	59.025	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas a partir de janeiro de 2014	Penhor de Ações da CPFL Renováveis Penhor de Ações e Conta Reserva da SPE Cessão de Recebíveis
CPFL Renováveis - BNB	141.942	144.251	Pré fixado de 9,5% a 10% a.a.	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Alienação Fiduciária
CPFL Renováveis - BNB	180.350	181.925	Pré fixado 10% a.a.	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis - NIB	81.657	82.488	IGPM + 8,63% a.a.	Juros e Principal amortizados trimestralmente início em junho 2011 até setembro 2023	Não existem garantias
CPFL Brasil - FINEP	4.060	4.260	5% Pré-fixada	81 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Recebíveis

Notas Explicativas

BNDES - Outros					
CPFL Serviços - Bens de Renda	3.701	4.316	TJLP + 1,72% a 2,84%	88 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Bens vinculados em alienação fiduciária e fiança da CPFL Energia
CPFL Serviços - Bens de Renda	5.223	5.262	pré fixado 4,5% a 8,7%	125 parcelas mensais a partir de março de 2012	Bens vinculados em alienação fiduciária e fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga - Capital de Giro	-	2.290	TJLP + 5% (2)	24 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2011	Não existem Garantias
CPFL Piratininga - Capital de Giro	13.850	20.766	TJLP + 5%	24 parcelas mensais a partir de outubro de 2011	Nota Promissória
CPFL Geração - Capital de Giro	7.010	14.015	TJLP + 4,95%	24 Parcelas mensais a partir de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Lei 8727	14.043	16.984	IGP-M + 7,42%	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Recebíveis (CPFL Paulista e governo SP)
Banco do Brasil - Capital de giro	106.420	104.612	107% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	185.613	182.385	98,5% do CDI	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	87.674	174.749	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	17.071	16.774	98,5% do CDI	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	11.417	22.573	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
RGE					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	173.448	172.665	98,50% do CDI	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	33.252	62.992	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	10.204	10.044	98,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	3.994	7.905	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	10.491	10.326	98,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	10.328	20.429	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro (***)	8.834	9.316	100% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012 e de janeiro de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	6.313	6.215	98,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	5.536	10.950	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	1.116	1.099	98,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	3.485	6.955	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro (***)	18.471	19.416	100% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
Banco do Brasil - Capital de giro (*)	5.293	5.210	98,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (**)	1.753	3.471	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro (***)	5.994	6.320	100% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
Banco IBM - Capital de giro (***)	8.421	8.248	CDI + 0,10%	11 Parcelas semestrais a partir de junho de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco do Brasil - Capital de giro	635.294	624.326	107% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis					
Banco Safra	53.445	52.542	CDI+ 0,4%	Parcelas anuais até 2014	Não existem garantias
HSBC	404.680	397.523	CDI + 0,5%	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Alienação de ações
Banco do Brasil - Nota promissória	-	331.538	108,5% do CDI	Parcela única em Janeiro de 2013	Não existem garantias
Banco do Brasil - Nota promissória	233.630	-	108,5% do CDI	Parcela única em Maio de 2013	Não existem garantias
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	8.179	8.490	RGR + 6% a 6,5%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Piratininga	517	555	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
RGE	13.641	14.165	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Santa Cruz	2.663	2.806	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Leste Paulista	808	845	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Sul Paulista	1.299	1.366	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Jaguari	72	77	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de junho de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Mococa	321	334	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
Outros	7.409	7.402			
Subtotal Moeda Nacional - Custo	6.605.033	6.842.504			
Moeda Estrangeira					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
C-Bond (4)	3.336	3.310	US\$ + 8% FIXED	21 Parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Recebíveis e aval governo SP
Discount Bond (4)	17.737	17.879	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125%	Parcela única em abril de 2024	Recebíveis e aval governo SP
PAR-Bond (4)	25.931	25.856	US\$ + 6% FIXED	Parcela única em abril de 2024	Recebíveis e aval governo SP
Subtotal Moeda Estrangeira - Custo	47.004	47.045			
Total Mensurados ao Custo	6.652.037	6.889.549			
Moeda Estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
BNP Paribas	212.457	215.534	US\$ + 2,78% (3)	Parcela única em junho de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P.Morgan	103.592	106.746	US\$ + 2,74% (3)	Parcela única em julho de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P.Morgan	103.113	106.156	US\$ + 2,55% (3)	Parcela única em agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	308.639	317.501	US\$ + 2,33% (3)	Parcela única em julho de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	217.791	226.077	US\$ + 3,69% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Societe Generale	46.785	48.535	US\$ + 3,55% (3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	49.230	50.654	US\$ + 2,37% (3)	Parcela única em setembro de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	50.705	52.444	US\$ + 3,3125% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Morgan Stanley	104.493	107.877	US\$ + Libor 6 meses + 1,75% (3)	Parcela única em setembro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	104.558	107.952	US\$ + Libor 6 meses + 1,77% (3)	Parcela única em setembro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória

Notas Explicativas

CPFL Piratininga					
BNP Paribas	61.988	63.855	US\$ + 2,62% (3)	Parcela única em julho de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P.Morgan	208.119	212.169	US\$ + 2,52% (3)	Parcela única em agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Societe Generale	61.389	63.695	US\$ + 3,55% (3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	68.257	68.498	US\$ + 3,125% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	16.692	17.233	US\$ + Libor 6 meses + 1,69%(3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Sumitomo Mitsui	104.298	107.703	US\$ + Libor 6 meses + 1,75% (3) (****)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Geração					
Citibank	130.419	134.641	US\$ + Libor 6 meses + 1,69% (3)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL RGE					
J.P. Morgan	98.031	101.214	US\$ + 2,64% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	146.086	148.853	US\$ + Libor 6 meses + 1,45% (5)	Parcela única em abril de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Santa Cruz					
J.P. Morgan	19.928	20.522	US\$ + 2,38% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Leste Paulista					
Scotiabank	25.281	25.920	US\$ + 2,695% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	9.723	9.962	US\$ + Libor 6 meses + 1,52% (3)	Parcela única em setembro de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Sul Paulista					
J.P. Morgan	10.462	10.775	US\$ + 2,38% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	10.618	10.912	US\$ + 2,695% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	9.723	9.985	US\$ + Libor 6 meses + 1,52% (3)	Parcela única em setembro de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Jaguari					
Scotiabank	13.146	13.510	US\$ + 2,695% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	8.915	9.162	US\$ + Libor 6 meses + 1,57% (3)	Parcela única em agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Mococa					
Scotiabank	11.124	11.432	US\$ + 2,695% (3)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	8.508	8.737	US\$ + Libor 6 meses + 1,52%(3)	Parcela única em setembro de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Total Moeda Estrangeira - Valor Justo	2.320.069	2.388.245			
Total Consolidado	8.972.106	9.277.793			

As controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 176,2% do CDI (3) 95,50% a 106,85% do CDI

(2) 106% a 106,5% do CDI (5) 108% do CDI

(4) Dada a existência de ativos indexados em dólar, consta um swap parcial no montante de R\$ R\$ 12.640 convertendo a variação da moeda para 95,78% do CDI

(*) Taxa efetiva:

CPFL Paulista e CPFL Piratininga - 98,5% CDI + 2,88%

RGE - 98,5% do CDI + 2,5% a.a.

CPFL Santa Cruz, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari - 98,5% CDI + 2,28%

(**) Taxa Efetiva:

CPFL Paulista - 99,0% do CDI + 2,38% e CPFL Piratininga - 99,0% do CDI + 2,38%

RGE - 99,0% do CDI + 2,38% a.a.

CPFL Santa Cruz, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari - 99,0% CDI + 2,38%

(***) Taxa Efetiva

CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari - 100% CDI + 1,88%

CPFL Serviços - CDI + 0,10 % a.a + 1,88%

(****) Taxa Efetiva

CPFL Piratininga - 98,65% CDI +0,10

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPCs 38 e 39 e IAS 39, classificaram suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 31 de março de 2013, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 2.320.069 (R\$ 2.388.245 em 31 de dezembro de 2012).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro das controladas. As perdas obtidas na marcação a mercado das referidas dívidas de R\$ 66.314 (R\$ 95.435 em 31 de dezembro 2012), deduzidas dos efeitos obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos, de R\$ 53.160 (R\$ 81.753 em 31 de dezembro de 2012), contratados para proteção da variação cambial (nota 32), gera uma perda total líquida de R\$ 13.154 (R\$ 13.682 em 31 de dezembro de 2012).

Principais adições no período:

Moeda nacional

Investimento:

CPFL Renováveis – FINEM XII – Em 2012, o BNDES aprovou financiamentos no montante de R\$175.476, que serão destinados para as controladas indiretas Macacos, Costa Branca, Juremas e Pedra Preta, com amortização no vencimento em abril de 2014. No primeiro trimestre, foi liberado o montante de R\$115.616. O saldo remanescente de R\$59.860 deve ser liberado até março de 2014.

Instituições financeiras:

Notas Explicativas

CPFL Renováveis – Banco do Brasil (Nota promissória e capital de giro) - Em 2012, as controladas indiretas Atlântica I, Atlântica II, Atlântica IV, Atlântica V, Alvorada e Coopcana assinaram contratos de financiamento na modalidade de notas promissórias no montante de R\$ 320.000 para a utilização na construção de quatro empreendimentos eólicos e dois de biomassa. Em janeiro de 2013, parte do financiamento foi liquidado através de nova emissão de notas promissórias, com encargos 108,50% do CDI ao ano, cujo saldo devedor em 31 de março de 2013 é de R\$ 233.627.

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos de longo prazo têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/04/2014	1.614.398
2015	1.379.572
2016	1.442.346
2017	630.623
2018	435.217
Após 2018	1.884.392
Subtotal	7.386.549
Marcação a mercado	66.314
Total	7.452.862

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Companhia e/ou suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Os empréstimos contratados em 2013 têm as seguintes cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros:

CPFL Renováveis – FINEM XII

- Patrimônio Líquido dividido pela soma do endividamento líquido e o patrimônio líquido superior a 0,41 e apurado nas informações contábeis anuais consolidadas da controlada CPFL Renováveis, durante a vigência do contrato;
- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA menor ou igual a 7,5 em 2013 e 6,0 em 2014 e apurado nas informações contábeis anuais consolidadas da controlada CPFL Renováveis, durante a vigência do contrato.

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Em 31 de dezembro de 2012 a controlada indireta Santa Luzia Energética S.A. (controlada da CPFL Renováveis) não atendeu o índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD), cujo parâmetro previa uma geração de caixa correspondente a 1,2 vezes o serviço da dívida do respectivo período. O montante total da dívida, de R\$ 112.747, em 31 de dezembro de 2012, foi classificado no passivo circulante. Não houve declaração de vencimento antecipado da dívida em razão do não atendimento do ICSD pactuado em 31 de dezembro de 2012 e em 20 de fevereiro de 2013, a controlada obteve do Banco do Brasil a dispensa para apuração do ICSD referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, bem como para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013 e o semestre a findar-se em 30 de junho de 2014. O descumprimento do referido covenant também não provocou o vencimento antecipado das demais dívidas que possuem condições específicas de cross-default. Em 31 de março o saldo da dívida está registrado no passivo não circulante.

Em 2012, a controlada CPFL Leste Paulista firmou contrato de financiamento com BNDES no montante de R\$ 12.272 e dentre as cláusulas contidas neste contrato, prevê-se a manutenção do índice financeiro “Endividamento Líquido dividido pelo EBITDA ajustado” menor que 3,5. Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de março de 2013 a controlada não atendeu a esta obrigação. O descumprimento desta obrigação não pecuniária não caracteriza a possibilidade de vencimento

Notas Explicativas

antecipado desta dívida e também não provoca vencimento antecipado das demais dívidas que possuem condições específicas de cross-default.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, exceto pelo mencionado anteriormente sobre as controladas CPFL Renováveis e CPFL Leste Paulista, todas as condições restritivas e cláusulas estão adequadamente atendidas em 31 de março de 2013.

(16) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES

		Consolidado							
		31/03/2013				31/12/2012 reapresentado			
		Encargos	Circulante	Não circulante	Total	Encargos	Circulante	Não circulante	Total
Controladora									
3ª Emissão	Série única	1.548	150.000	150.000	301.548	7.082	150.000	150.000	307.082
CPFL Paulista									
5ª Emissão	Série única	12.314	-	482.817	495.132	2.931	-	482.726	485.657
6ª Emissão	Série única	11.528	-	657.884	669.412	26.304	-	657.800	684.105
7ª Emissão	Série única	5.337	-	503.269	508.606	-	-	-	-
		<u>29.179</u>	<u>-</u>	<u>1.643.971</u>	<u>1.673.150</u>	<u>29.235</u>	<u>-</u>	<u>1.140.527</u>	<u>1.169.762</u>
CPFL Piratininga									
3ª Emissão	Série única	9.218	-	259.455	268.673	4.645	-	259.391	264.036
5ª Emissão	Série única	4.071	-	159.570	163.641	969	-	159.537	160.506
6ª Emissão	Série única	1.921	-	109.494	111.416	4.384	-	109.474	113.858
7ª Emissão	Série única	2.483	-	234.148	236.632	-	-	-	-
		<u>17.693</u>	<u>-</u>	<u>762.668</u>	<u>780.362</u>	<u>9.998</u>	<u>-</u>	<u>528.403</u>	<u>538.400</u>
RGE									
3ª Emissão	1ª Série	774	33.333	-	34.107	184	33.333	-	33.517
	2ª Série	807	46.667	-	47.474	3.383	46.667	-	50.050
	3ª Série	144	13.333	-	13.477	767	13.333	-	14.100
	4ª Série	806	16.667	-	17.473	511	16.667	-	17.178
	5ª Série	806	16.667	-	17.473	511	16.667	-	17.178
5ª Emissão	Série única	1.781	-	69.783	71.564	424	-	69.766	70.190
6ª Emissão	Série única	8.732	-	498.371	507.103	19.928	-	498.306	518.234
7ª Emissão	Série única	1.797	-	169.354	171.151	-	-	-	-
		<u>15.647</u>	<u>126.667</u>	<u>737.507</u>	<u>879.821</u>	<u>25.708</u>	<u>126.667</u>	<u>568.072</u>	<u>720.447</u>
CPFL Santa Cruz									
1ª Emissão	Série única	1.566	-	64.765	66.331	292	-	64.753	65.045
CPFL Brasil									
2ª Emissão	Série única	5.873	-	227.383	233.256	8.092	-	1.316.259	1.324.351
		<u>5.873</u>	<u>-</u>	<u>227.383</u>	<u>233.256</u>	<u>8.092</u>	<u>-</u>	<u>1.316.259</u>	<u>1.324.351</u>
CPFL Geração									
3ª Emissão	Série única	9.359	-	263.469	272.828	4.716	-	263.402	268.118
4ª Emissão	Série única	17.517	-	678.003	695.520	4.169	-	677.908	682.077
5ª Emissão	Série Única	28.130	-	1.089.045	1.117.175	-	-	-	-
		<u>55.006</u>	<u>-</u>	<u>2.030.517</u>	<u>2.085.523</u>	<u>8.885</u>	<u>-</u>	<u>941.310</u>	<u>950.195</u>
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - SLIF	1ª a 12ª Série	2.179	33.950	488.428	524.557	1.774	33.483	481.051	516.308
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	12.683	-	427.035	439.718	3.760	-	426.921	430.681
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	-	-	176.487	176.487	-	-	172.968	172.968
		<u>14.862</u>	<u>33.950</u>	<u>1.091.950</u>	<u>1.140.762</u>	<u>5.534</u>	<u>33.483</u>	<u>1.080.940</u>	<u>1.119.957</u>
	TOTAL	<u>141.376</u>	<u>310.616</u>	<u>6.708.760</u>	<u>7.160.753</u>	<u>94.825</u>	<u>310.149</u>	<u>5.790.263</u>	<u>6.195.239</u>

Notas Explicativas

		Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa efetiva a.a.	Condições de amortização	Garantias
Controladora						
3ª Emissão	Série única	45.000	CDI + 0,45% ⁽¹⁾	CDI + 0,53%	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2012	Quirografária
CPFL Paulista						
5ª Emissão	Série única	4.840	CDI + 1,3%	CDI + 1,4%	Parcela única em junho de 2016	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	660	CDI + 0,8%	CDI + 0,87%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	50.500	CDI + 0,83%	100,0% CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga						
3ª Emissão	Série única	260	107% do CDI	107% CDI + 0,67%	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série única	1.600	CDI + 1,3%	CDI + 1,41	Parcela única em junho de 2016	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	110	CDI + 0,8%	CDI + 0,91%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	23.500	CDI + 0,83%	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança CPFL Energia
RGE						
3ª Emissão	1ª Série	1	CDI + 0,6% ⁽²⁾	CDI + 0,71%	03 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	2ª Série	1	CDI + 0,6% ⁽²⁾	CDI + 0,71%	03 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	3ª Série	1	CDI + 0,6% ⁽²⁾	CDI + 0,71%	03 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	4ª Série	1	CDI + 0,6% ⁽²⁾	CDI + 0,84%	03 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
	5ª Série	1	CDI + 0,6% ⁽²⁾	CDI + 0,84%	03 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série única	700	CDI + 1,3%	CDI + 1,43%	Parcela única em junho de 2016	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	500	CDI + 0,8%	CDI + 0,88%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	17.000	CDI + 0,83%	CDI + 0,88%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz						
1ª Emissão	Série única	650	CDI + 1,4%	CDI + 1,52%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Brasil						
2ª Emissão	Série única	2.280	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Geração						
3ª Emissão	Série única	264	107% do CDI	107% do CDI + 0,67%	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
4ª Emissão	Série única	6.800	CDI + 1,4%	CDI + 1,49%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série Única	10.920	CDI + 1,40%	CDI + 1,48%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis						
1ª Emissão - SLIF	1ª a 12ª Série	528.649.076	TJLP + 1%	TJLP + 1% + 0,22%	39 parcelas semestrais e consecutivas a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 1,7%	Principal anual a ser pago a partir de maio de 2015 e juros semestrais pagos a partir de novembro 2012	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 1,6%	9 parcelas pagas anualmente de 2015 a 2023 e juros pagos mensalmente a partir de junho 2015.	Fiança da CPFL Renováveis
TOTAL						

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 104,4% do CDI (3) 104,85% do CDI (5) 104,87% do CDI
(2) 105,07% do CDI (4) 104,9% do CDI

O saldo de debêntures de longo prazo tem seus vencimentos assim programados:

Vencimento	Consolidado
A partir de 01/04/2014	183.596
2015	606.919
2016	794.124
2017	1.462.115
2018	1.743.676
Após 2018	1.918.329
Total	6.708.760

Principais captações no período

Notas Explicativas

7ª emissão - CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE

No primeiro trimestre de 2013 foram subscritas e integralizadas debêntures não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, em série única, da espécie quirografia das controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE. O objetivo desta emissão foi o alongamento do endividamento e reforço de capital de giro das controladas e serão garantidas através de fiança da Companhia:

Controlada	Quantidade	Valor Nominal Unitário R\$ mil	Captação Total R\$ mil	Captação líquida dos gastos de emissão R\$ mil
CPFL Paulista	50.500	10	505.000	503.251
CPFL Piratininga	23.500	10	235.000	234.139
RGE	17.000	10	170.000	169.347
			910.000	906.737

5ª emissão - CPFL Geração

Para viabilizar a reestruturação societária descrita na nota 11.2, em 28 de março de 2013 foi aprovada a 5ª emissão de 10.920 debêntures da controlada CPFL Geração, com valor unitário de R\$ 100, e montante total de R\$ 1.092.000, sendo respeitadas as mesmas características das originalmente emitidas pela controlada CPFL Brasil. A referida emissão foi integralizada pelos antigos detentores das debêntures emitidas pela controlada CPFL Brasil, não havendo movimentação financeira.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

7ª emissão - CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE

Contemplam cláusulas que requerem da Companhia a manutenção dos seguintes índices financeiros:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA menor ou igual a 3,75;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25.

A definição de EBITDA para fins de apuração de *covenants*, leva em consideração principalmente a inclusão dos principais ativos e passivos regulatórios.

5ª emissão - CPFL Geração

Contemplam cláusulas que requerem da Companhia a manutenção dos seguintes índices financeiros:

- Endividamento Líquido dividido pelo EBITDA ajustado, menor ou igual a 3,75; e
- EBITDA ajustado dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25;

As demais debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos, cujos detalhes estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas.

Notas Explicativas

No entendimento da Administração da Companhia e suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas estão adequadamente atendidas em 31 de março de 2013.

(17) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados com as seguintes características:

I – CPFL Paulista

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Paulista através da Fundação CESP um Plano de Previdência Complementar, composto, até 31 de Outubro de 1997, por um plano de Benefício Definido (Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado), e após esta data, a adoção de um plano de benefício misto de Contribuição Variável para aposentadorias programadas e de Benefício Definido para benefícios decorrentes de invalidez e morte.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecido um compromisso pela controlada referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas (240 mensais e 20 anuais), com vencimento até outubro de 2017, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo do compromisso em 31 de março de 2013 é de R\$ 573.393 (R\$ 570.939 em 31 de dezembro de 2012). Ao final de cada ano, após a avaliação preparada por atuários externos, o saldo da dívida é ajustado para refletir o equilíbrio no Patrimônio dos Planos de Benefícios Previdenciários da Fundação CESP. O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontram em consonância com o CPC 33.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

II – CPFL Piratininga

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Piratininga através da Fundação CESP um “Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão”, composto, até 31 de março de 1998, de um plano de benefício definido (Benefício Suplementar Proporcional Saldado – BSPS), e após esta data um Plano de Benefício definido e outro de contribuição variável.

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecido um compromisso a pagar pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante), referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas (240 mensais e 20 anuais), que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 221 parcelas mensais e 18 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de maio de 2026. O saldo do compromisso em 31 de março de 2013 é de R\$ 165.024 (R\$ 164.517 em 31 de dezembro de 2012). Ao final de cada ano, após a avaliação preparada por atuários externos, o saldo da dívida é ajustado para refletir o equilíbrio no Patrimônio dos Planos de Benefícios Previdenciários da Fundação CESP. O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontram em consonância com o CPC 33.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

III – RGE

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, descontado o benefício presumido da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para

Notas Explicativas

RGE. Para os colaboradores admitidos a partir de 1997, foi implantado em janeiro de 2006, o plano de previdência privada junto ao Bradesco Vida e Previdência, estruturado na modalidade de contribuição Definida.

IV – CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil está estruturado na modalidade de contribuição definida.

V - CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari

Em dezembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

VI – CPFL Geração

Os funcionários da controlada CPFL Geração participam do mesmo plano da CPFL Paulista.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela CPFL Paulista, foi reconhecido um compromisso a pagar pela controlada CPFL Geração, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 260 parcelas (240 mensais e 20 anuais) até outubro de 2017, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo do compromisso, em 31 de março de 2013 é de R\$ 14.481 (R\$ 14.430 em 31 de dezembro de 2012). Ao final de cada ano, após a avaliação preparada por atuários externos, o saldo da dívida é ajustado para refletir o equilíbrio no Patrimônio dos Planos de Benefícios Previdenciários da Fundação CESP. O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontram em consonância com o CPC 33.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

VII – Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo atuarial líquido conforme CPC 33 são as seguintes:

	31/03/2013				Total Passivo
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	
Passivo atuarial líquido no início do período	657.231	174.223	8.355	26.136	865.945
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado	14.283	5.363	217	667	20.530
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(13.097)	(4.108)	(288)	(1.314)	(18.807)
Passivo atuarial líquido no final do período	658.417	175.478	8.284	25.490	867.669
Outras contribuições	14.690	392	80	1.684	16.846
Total passivo	673.107	175.870	8.364	27.174	884.515
Circulante					57.374
Não circulante					827.140

Conforme descrito nas notas 2.9 e 3.1, a revisão do CPC 33 eliminou o método do corredor (entre outras alterações), gerando a necessidade do registro integral do passivo atuarial líquido em 31 de dezembro de cada ano (data-base do laudo atuarial). Em 31 de dezembro de 2012, o referido passivo foi complementado, em contrapartida ao resultado abrangente, em R\$ 515.932. O ativo fiscal diferido relacionado não foi constituído em função das incertezas relacionadas à sua realização futura.

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estabelecidas no laudo atuarial estão demonstradas abaixo:

Notas Explicativas**1º Trimestre 2013**

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	407	1.724	46	164	2.341
Juros sobre obrigações atuariais	94.213	24.812	2.163	6.378	127.565
Rendimento esperado dos ativos do plano	(80.336)	(21.174)	(1.992)	(5.874)	(109.376)
Total da Despesa	14.283	5.363	217	667	20.530

1º Trimestre 2012 reapresentado

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	297	1.087	36	294	1.714
Juros sobre obrigações atuariais	87.502	22.203	1.916	5.900	117.521
Rendimento esperado dos ativos do plano	(81.203)	(21.281)	(2.019)	(5.546)	(110.049)
Amortização de perda atuariais não reconhecidas	-	-	(852)	-	(852)
Total da Despesa/(Receita)	6.596	2.009	(919)	648	8.333

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base no laudo atuarial preparado para as datas-base 31 de dezembro de 2012 e 2011, foram:

	31/12/2012	31/12/2011
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	8,78% a .a.	10,35% a .a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	8,78% a .a.	(*)
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,69% a .a.	6,69% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a .a.	0,0% a .a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	4,6% a .a.	4,6% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-83	AT-83
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Mercer Disability	TÁBUA MERCER
Taxa de rotatividade esperada:	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano

(*) CPFL Paulista e CPFL Geração 11,51% a.a., CPFL Piratininga 11,72% a.a. e RGE 10,24% a.a.

(18) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado
Componentes financeiros e recursos hídricos	1.767	570
Reserva global de reversão - RGR	24.520	24.653
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	2.368	2.421
Conta de consumo de combustível - CCC	-	34.432
Conta de desenvolvimento energético - CDE	12.937	48.700
Total	41.592	110.776

(19) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado
Circulante		
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	200.112	171.066
Programa de integração social - PIS	9.755	13.438
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	44.964	75.992
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	53.819	99.801
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	20.774	35.899
Outros	29.678	34.275
Total	359.102	430.472

(20) PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado			
	31/03/2013		31/12/2012 reapresentado	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas				
Diversos	77.958	115.066	68.205	152.762
Cíveis				
Danos pessoais	19.568	113.736	15.041	115.261
Majoração tarifária	6.134	46.232	5.877	45.118
Outras	6.148	448	6.054	448
	31.850	160.416	26.972	160.826
Fiscais				
FINSOCIAL	18.968	54.074	18.968	54.074
Imposto de renda	91.665	713.558	90.187	704.742
PIS/COFINS - JCP	12.672	12.672	12.517	12.517
PIS/COFINS - regime não cumulativo	95.292	-	94.677	-
Outras	10.772	22.417	10.505	22.010
	229.370	802.721	226.855	793.343
Outros	27.062	17.658	27.062	18.408
Total	366.239	1.095.862	349.094	1.125.339

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas está demonstrada a seguir:

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2012 reapresentado	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 31/03/2013
Trabalhistas	68.205	27.115	(512)	(16.856)	6	77.958
Cíveis	26.972	7.433	(476)	(2.094)	14	31.850
Fiscais	226.855	1.602	-	(1)	914	229.370
Outros	27.062	-	-	-	-	27.062
	349.094	36.151	(989)	(18.951)	934	366.239

Notas Explicativas

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Perdas possíveis - A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas e, por este motivo, nenhuma provisão sobre as mesmas foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de março de 2013 estavam assim representadas: (i) R\$ 311.376 trabalhistas (R\$ 329.590 em 31 de dezembro de 2012) representadas basicamente por acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras dentre outros; (ii) R\$ 567.083 cíveis, representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária (R\$ 588.378 em 31 de dezembro de 2012); e (iii) R\$ 1.726.166 fiscais, relacionadas basicamente a Imposto de Renda, ICMS, FINSOCIAL e PIS e COFINS (R\$ 1.490.715 em 31 de dezembro de 2012).

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto relevante sobre os resultados futuros.

(21) USO DO BEM PÚBLICO

Empresas	Consolidado			Taxa de juros
	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado	Saldo de parcelas restante	
CERAN	80.613	79.813	276	IGP-M + 9,6%a.a.
Circulante	3.515	3.443		
Não circulante	77.098	76.371		

(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado
Consumidores e concessionárias	52.020	59.917	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	179.769	168.520	11.265	11.772
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	137.268	134.463	20.212	24.790
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	1.824	4.487	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	911	2.242	-	-
Fundo de reversão	-	-	17.750	17.750
Adiantamentos	34.329	28.073	20	20
Provisão para gastos ambientais	-	-	49.552	46.215
Folha de pagamento	9.444	12.361	-	-
Participação nos lucros	60.228	49.396	7.846	7.846
Convênios de arrecadação	76.946	76.371	-	-
Garantias	-	-	24.787	25.014
Aquisição de negócios	11.536	11.369	-	-
Outros	63.480	76.067	2.161	2.381
Total	627.756	623.267	133.592	135.788

Notas Explicativas

(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Companhia em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	31/03/2013		31/12/2012	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
BB Carteira Livre I FIA	288.569.602	29,99	288.569.602	29,99
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	-	-	9.897.860	1,03
VBC Energia S.A.	-	-	9.897.860	1,03
Camargo Correa S.A.	837.860	0,09	12.642.390	1,31
ESC Energia S.A.	234.092.930	24,33	224.195.070	23,30
Bonaire Participações S.A.	6.308.790	0,66	6.308.790	0,66
Energia São Paulo FIA	136.820.640	14,22	115.118.250	11,96
BNDES Participações S.A.	81.053.460	8,42	81.053.460	8,42
Antares Holdings Ltda.	16.039.720	1,67	16.039.720	1,67
Brumado Holdings Ltda.	34.502.100	3,59	34.502.100	3,59
Membros da Diretoria Executiva	72.077	0,01	47.610	0,00
Demais Acionistas	163.977.081	17,04	164.001.548	17,04
Total	962.274.260	100,00	962.274.260	100,00

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

23.1 – Alteração na participação societária e Opção de compra de ações - acionistas controladores

Em Fato Relevante de 28 de março de 2013 a Companhia divulgou a conclusão da operação de compra de ações por parte de seus acionistas controladores. Referida operação havia sido divulgada previamente em Fato Relevante de 24 de janeiro de 2013 e descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Com a conclusão da operação, que se deu através da efetiva transferência das ações em 25 de março de 2013, a titularidade das ações passou a ser a seguinte:

	Quantidade de ações vinculadas		Quantidade total de ações	
	Anterior à		Anterior à	
	Alienação	Após a Alienação	Alienação	Após a Alienação
VBC Energia S.A.	9.897.860	-	9.897.860	-
ESC Energia S.A.	224.188.344	234.086.204	224.195.070	234.092.930
Camargo Corrêa S.A.	11.804.530	-	12.642.390	837.860
BB Carteira Livre I FIA	196.276.558	196.276.558	288.569.602	288.569.602
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	9.897.860	-	9.897.860	-
Energia São Paulo FIA	90.484.600	112.186.990	115.118.250	136.820.640
Bonaire Participações S.A.	10.000	10.000	6.308.790	6.308.790
Total Bloco Controle	542.559.752	542.559.752	666.629.822	666.629.822

(24) LUCRO POR AÇÃO

Lucro por ação – básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído em 31 de março de 2013 e de 2012 foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, considera-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

Notas Explicativas

	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2012 reapresentado
Numerador		
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	405.587	400.316
Denominador		
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	962.274.260	962.274.260
Lucro por ação - básico	0,42	0,42
Numerador		
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	405.587	400.316
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis (*)	(1.700)	(1.071)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	403.887	399.245
Denominador		
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	962.274.260	962.274.260
Lucro por ação - diluído	0,42	0,41

(*) Proporcional ao percentual de participação da Companhia na controlada, de 63%.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por subsidiárias da controlada indireta CPFL Renováveis. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias da controlada no início de cada exercício.

(25) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Nº de Consumidores (*)		GWh (*)		R\$ mil	
	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2012 reapresentado	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2012 reapresentado	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2012 reapresentado
Receita de operações com energia elétrica						
Classe de consumidores						
Residencial	6.363.270	6.144.992	3.932	3.631	1.599.772	1.633.567
Industrial	58.849	59.254	3.615	3.458	893.972	953.403
Comercial	493.883	498.625	2.336	2.233	812.880	846.477
Rural	243.711	243.614	491	489	106.091	114.703
Poderes públicos	48.774	47.227	304	288	99.646	104.203
Iluminação pública	9.232	8.710	385	365	78.143	81.445
Serviço público	7.790	7.484	456	464	119.319	130.658
(-) Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	(6.578)	(6.486)
Fornecimento faturado	7.225.509	7.009.906	11.519	10.928	3.703.245	3.857.971
Consumo próprio	-	-	9	9	-	-
Fornecimento não faturado (líquido)	-	-	-	-	(117.651)	73.774
Encargos emergenciais - ECE/EAAE	-	-	-	-	(257)	-
Reclassificação da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	-	-	-	-	(1.637.521)	(1.860.029)
Fornecimento de energia elétrica	7.225.509	7.009.906	11.528	10.937	1.947.816	2.071.716
Furnas Centrais Elétricas S.A.			746	755	108.117	101.394
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas			2.320	2.229	411.244	278.599
Energia elétrica de curto prazo			524	101	162.024	8.658
Suprimento de energia elétrica			3.591	3.084	681.385	388.651
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo					1.637.521	1.860.029
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre					260.372	348.824
(-) Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos					(2.054)	(3.247)
Receita de construção da infraestrutura de concessão					259.629	269.310
Aporte CDE					118.416	182
Outras receitas e rendas					69.903	77.037
Outras receitas operacionais					2.342.786	2.552.135
Total da receita operacional bruta					4.971.987	5.012.501
Deduções da receita operacional						
ICMS					(740.943)	(776.887)
PIS					(69.800)	(75.372)
COFINS					(321.538)	(346.787)
ISS					(1.121)	(1.515)
Reserva global de reversão - RGR					(40)	(26.671)
Conta de consumo de combustível - CCC					(34.432)	(195.364)
Conta de desenvolvimento energético - CDE					(38.812)	(146.100)
Programa de P & D e eficiência energética					(28.658)	(35.301)
PROINFA					(21.458)	(16.289)
Encargos emergenciais (ECE/EAAE)					257	-
IPPI					(16)	(33)
					(1.256.561)	(1.620.318)
Receita operacional líquida					3.715.427	3.392.183

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Em consonância com o Despacho nº 4.722, de 18 de dezembro de 2009, da ANEEL, que trata dos procedimentos básicos para a elaboração das demonstrações financeiras, as controladas de distribuição de energia efetuaram a reclassificação de parte dos valores relacionados às receitas da rubrica “Fornecimento de Energia Elétrica”, atividade de Comercialização para “Outras Receitas Operacionais”, atividade de Distribuição, sob o título de “Receita pela disponibilidade da rede elétrica – TUSD consumidor cativo”.

25.1 Revisão Tarifária Periódica (“RTP”) e Reajuste Tarifário Anual (“RTA”)

O detalhamento dos reajustes tarifários das distribuidoras está demonstrado a seguir:

Empresa	Mês	2013		2012	
		Reajuste tarifário anual - RTA	Percepção do consumidor (a)	Reajuste tarifário anual - RTA	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril (b)	5,48%	6,18%	3,71%	2,89%
CPFL Piratininga	Outubro	(c)	(c)	8,79% (d)	5,5% (d)
RGE	Junho	(c)	(c)	11,51%	3,38%
CPFL Santa Cruz	Fevereiro	(e)	(e)	(e)	(e)
CPFL Leste Paulista	Fevereiro	(e)	(e)	(e)	(e)
CPFL Jaguari	Fevereiro	(e)	(e)	(e)	(e)
CPFL Sul Paulista	Fevereiro	(e)	(e)	(e)	(e)
CPFL Mococa	Fevereiro	(e)	(e)	(e)	(e)

Notas Explicativas

- (a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior. (informação não examinada pelos auditores independentes).
- (b) Conforme descrito na nota 35, em abril de 2013 houve a revisão tarifária periódica para a controlada CPFL Paulista.
- (c) Os respectivos reajustes tarifários de 2013 ainda não ocorreram.
- (d) A ANEEL aprovou em 2 de outubro de 2012 a RTP de 2011 da controlada CPFL Piratininga com um reposicionamento total de -5,43%, sendo -4,45% relativos ao reposicionamento econômico e -0,98% relativos aos componentes financeiros. Este resultado subsidiou o cálculo do RTA de 2012. No dia 16 de outubro de 2012, a Diretoria Colegiada da ANEEL aprovou o RTA de 2012 da controlada e as tarifas foram, em média, reajustadas em 8,79%, sendo 7,71% relativos ao reajuste econômico e 1,08% referentes aos componentes financeiros.

Foi considerado neste RTA de 2012 o impacto de 1/3 do componente financeiro da RTP de 2011, que corresponde a uma redução de 2,42%. Caso não tivesse contemplado esse efeito o reajuste total da RTA de 2012 seria de 11,21%. Com a homologação da RTP 2011 e do RTA 2012, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de 5,50% em relação às tarifas vigentes. As novas tarifas têm vigência de 23 de outubro de 2012 a 22 de outubro de 2013.

- (e) Em 31 de janeiro de 2012, a ANEEL prorrogou a vigência das tarifas de fornecimento e de TUSD destas controladas, até o processamento em definitivo da revisão tarifária.

A RTP de fevereiro de 2012 foi homologada somente em janeiro de 2013, sem aplicação imediata das tarifas. Com base nas tarifas da RTP de 2012, a ANEEL homologou a Revisão Tarifária Extraordinária ("RTE") (nota 25.2), com vigência de 24 de janeiro de 2013 a 2 de fevereiro de 2013. A partir de 3 de fevereiro de 2013, passou a vigorar as tarifas homologadas no RTA de 2013, que incorporou os efeitos da postergação da RTP.

Os percentuais da RTP e do RTA para estas controladas são como segue:

	RTP 2012		RTA 2013	
	Com componentes financeiros	Percepção do consumidor em relação ao RTA/11	Com componentes financeiros	Percepção do consumidor em relação ao RTE/13
CPFL Santa Cruz	8,10%	-4,66%	9,32%	-0,94%
CPFL Leste Paulista	0,08%	-1,25%	6,48%	3,36%
CPFL Jaguari	-7,10%	-7,33%	2,71%	2,68%
CPFL Sul Paulista	-3,72%	-5,02%	2,27%	2,21%
CPFL Mococa	9,00%	6,34%	7,00%	5,10%

25.2 Revisão Tarifária Extraordinária ("RTE")

De forma a incorporar os efeitos da MP 579/2012, (convertida na Lei 12.783 em janeiro de 2013) – Prorrogação das concessões e outros assuntos de interesse, a ANEEL homologou o resultado da revisão tarifária extraordinária ("RTE") de 2013, aplicado aos consumos a partir do dia 24 de janeiro de 2013. Nesta revisão extraordinária foram incorporadas as cotas de energia elétrica das usinas geradoras que renovaram os seus contratos de concessão. O total de energia oriundo destas usinas foi dividido em cotas para as distribuidoras. Também foram computados os efeitos das extinções da RGR e CCC, a redução da CDE e a redução dos custos de transmissão. Cabe citar que essa RTE não traz impacto no resultado. A ANEEL, através das resoluções homologatórias abaixo, homologou o resultado da revisão extraordinária de 2013 das controladas de distribuição. Os efeitos médios para os consumidores das distribuidoras foram:

Notas Explicativas

Distribuidoras	Resolução homologatória nº	Percepção do consumidor (*)
CPFL Paulista	1.433	-20,42%
CPFL Piratininga	1.424	-26,70%
RGE	1.411	-22,81%
CPFL Santa Cruz	1.452	-23,72%
CPFL Jaguari	1.450	-25,33%
CPFL Mococa	1.451	-24,38%
CPFL Leste Paulista	1.449	-26,42%
CPFL Sul Paulista	1.453	-23,83%

(*) informações não examinadas pelos auditores independentes.

25.3 – Aporte CDE

A Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012 (convertida na Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013) determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passaram a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE. No primeiro trimestre de 2013, foi registrada receita de R\$ 118.416, sendo R\$ 21.120 referentes à subvenção baixa renda e R\$ 97.296 referentes a outros descontos tarifários, em contrapartida a contas a receber Eletrobrás – Aporte CDE (nota 10).

(26) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado		R\$ mil	
	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2012 reapresentado	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2012 reapresentado
Energia comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	2.616	2.654	295.141	251.138
Energia de curto prazo	696	1.097	206.533	155.338
PROINFRA	235	255	61.983	57.357
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	10.889	10.054	1.824.504	1.131.871
Aporte CDE - Decreto 7.945/13	-	-	(431.763)	-
Crédito de PIS e COFINS	-	-	(177.241)	(145.616)
Subtotal	14.436	14.060	1.779.158	1.450.089
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição				
Encargos da rede básica			127.170	276.202
Encargos de transporte de itaipu			8.460	22.970
Encargos de conexão			11.754	19.031
Encargos de uso do sistema de distribuição			8.791	7.135
Encargos de serviço do sistema - ESS			243.990	29.235
Encargos de energia de reserva - EER			(30)	12.795
Aporte CDE - Decreto 7.945/13			(266.443)	-
Crédito de PIS e COFINS			(11.737)	(33.676)
Subtotal			121.955	333.693
Total			1.901.112	1.783.781

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

26.1 Decreto nº 7.945/13 – Aporte CDE

Em função das condições hidro energéticas desfavoráveis no final de 2012 e início de 2013, entre eles os baixos níveis nos reservatórios das usinas hidrelétricas, o despacho das usinas térmicas está direcionado para o patamar máximo. Diante do exposto e considerando a exposição das concessionárias no mercado de curto prazo, decorrente principalmente da alocação das cotas de garantia física de energia e de potência e à revogação da autorização das usinas pela ANEEL, o custo de energia das distribuidoras teve um aumento expressivo em 2012 e início de 2013.

Notas Explicativas

Devido a este cenário e considerando que as concessionárias de distribuição não têm gerência sobre esses custos, o governo brasileiro emitiu, em 7 de março de 2013, o Decreto 7.945, que promoveu algumas alterações sobre a contratação de energia e os objetivos do encargo setorial Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Com relação à contratação de energia, o Decreto 7.945 (i) reduziu o prazo mínimo de três para um ano, contado a partir do início do suprimento de energia, de contratos de comercialização de energia elétrica proveniente de empreendimentos existentes e (ii) aumentou o repasse dos custos de aquisição de energia elétrica pelas distribuidoras para os consumidores finais de cento e três para cento e cinco por cento do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento da distribuidora.

Com relação aos objetivos da CDE, o Decreto alterou os mesmos, e instituiu o repasse de recursos da CDE às concessionárias de distribuição dos custos relacionados abaixo:

i. a exposição ao mercado de curto prazo das usinas hidrelétricas contratadas em regime de cotas de garantia física de energia e de potência, por insuficiência de geração alocada no âmbito do Mecanismo de Relocação de Energia – MRE (Risco Hidrológico);

ii. a exposição no mercado de curto prazo das distribuidoras, por insuficiência de lastro contratual em relação à carga realizada, relativa ao montante de reposição não recontratado em função da não adesão à prorrogação de concessões de geração de energia elétrica (Exposição Involuntária);

iii. o custo adicional relativo ao acionamento de usinas termelétricas fora da ordem de mérito por decisão do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE (ESS – Segurança Energética); e

iv. o valor integral ou parcial do saldo positivo acumulado pela Conta de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA, relativo ao encargo de serviço do sistema e à energia comprada para revenda (CVA ESS e Energia).

Para os itens (i), (ii) e (iii), a Companhia registrou, de acordo com o CPC 07 / IAS 20 - Subvenção e Assistência Governamentais, o montante de R\$ 326.746. Para o item (iv), no processo de revisão tarifária da controlada CPFL Paulista, por meio do Despacho nº 1.144, de 18 de abril de 2013, a ANEEL concedeu cobertura integral dos saldos positivos da CVA apurados sobre a energia comprada e do encargo de ESS referente ao exercício de 2012, bem como valores positivos da CVA de energia comprada de disponibilidades, de competência de janeiro de 2013, no montante de R\$ 371.460. Ambos valores foram registrados a crédito do custo com energia elétrica na rubrica Aporte CDE – decreto nº 7.945/13 em contrapartida em outros créditos na rubrica Contas a receber Eletrobrás – Aporte CDE (nota 10).

O quadro abaixo demonstra o sumário dos aportes da CDE por distribuidora controlada pela Companhia, reconhecidos no primeiro trimestre de 2013:

	1º Trimestre 2013					
	Energia comprada para revenda			Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição		Total
	Sobrecontra- tação	Cotas e risco hidrológico	Energia comprada - revisão tarifária	ESS	ESS - revisão tarifária	
CPFL Paulista	(45.812)	(24.209)	(327.253)	(117.531)	(44.207)	(559.012)
CPFL Piratininga	(22.537)	(1.197)	-	(50.228)	-	(73.963)
CPFL Santa Cruz	(2.416)	-	-	(6.037)	-	(8.452)
CPFL Leste Paulista	-	-	-	(1.712)	-	(1.712)
CPFL Sul Paulista	-	-	-	(2.149)	-	(2.149)
CPFL Jaguari	(19)	(255)	-	(2.464)	-	(2.739)
CPFL Mococa	-	-	-	(1.170)	-	(1.170)
RGE	(8.064)	-	-	(40.945)	-	(49.009)
Total	(78.849)	(25.661)	(327.253)	(222.236)	(44.207)	(698.206)

Notas Explicativas

(27) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora	
	Despesa operacional	
	Gerais e administrativas	
	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2012 reapresentado
Pessoal	3.028	2.396
Material	2	1
Serviços de terceiros	1.032	1.965
Depreciação e amortização	18	20
Outros	831	1.684
Arrendamentos e aluguéis	31	29
Publicidade e propaganda	153	968
Legais, judiciais e indenizações	395	532
Doações, contribuições e subvenções	196	143
Outros	56	13
Total	4.911	6.065

	Consolidado											
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Vendas		Despesa operacional Gerais e administrativas		Outros		Total	
	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2012 reapresentado	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2012 reapresentado	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2012 reapresentado	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2012 reapresentado	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2012 reapresentado	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2012 reapresentado
Pessoal	113.187	95.730	-	-	26.126	23.037	38.668	37.529	-	-	177.981	156.296
Entidade de previdência privada	20.530	8.333	-	-	-	-	-	-	-	-	20.530	8.333
Material	21.964	18.830	587	293	1.965	521	1.355	3.516	-	-	24.971	23.160
Serviços de terceiros	49.188	43.288	580	433	26.757	26.522	45.796	59.071	-	-	122.323	129.315
Depreciação e amortização	164.476	102.283	-	-	8.107	8.109	13.823	11.774	-	-	186.407	122.165
Custos com construção da infraestrutura	-	-	258.629	269.310	-	-	-	-	-	-	258.629	269.310
Outros	12.586	11.309	(2)	(3)	40.665	34.844	94.323	25.898	88.090	72.721	235.662	144.769
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	13.237	11.845	-	-	-	-	13.237	11.845
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	24.731	21.221	-	-	-	-	24.731	21.221
Arrendamento e aluguéis	7.744	5.810	-	-	4	35	2.694	2.374	-	-	10.443	8.219
Publicidade e propaganda	34	36	-	-	62	8	2.623	3.258	-	-	2.719	3.382
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	84.032	12.020	-	-	84.032	12.020
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	2.013	1.319	1.403	695	-	-	3.417	2.014
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	7.606	7.436	7.606	7.436
Perda(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	5.990	(264)	5.990	(264)
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	74.492	65.500	74.492	65.500
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	1.922	1.160	-	-	-	-	-	-	-	-	1.922	1.160
Outros	2.886	4.302	(2)	(3)	619	416	3.570	7.552	2	49	7.075	12.315
Total	381.931	279.773	259.793	270.034	102.720	93.033	193.967	137.787	88.090	72.721	1.026.502	853.348

Notas Explicativas**(28) RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2012 reapresentado	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2012 reapresentado
Receitas				
Rendas de aplicações financeiras	2.641	14.521	38.809	61.676
Acréscimos e multas moratórias	-	10	41.684	38.183
Atualização de créditos fiscais	-	-	1.483	870
Atualização de depósitos judiciais	155	241	8.924	14.651
Atualizações monetárias e cambiais	-	-	13.534	12.174
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa (nota 9)	-	-	31.950	770
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	-	-	5.661	3.081
Juros sobre contratos de mútuo	456	109	452	-
Outros	611	1.532	12.966	8.946
Total	3.865	16.414	155.463	140.351
Despesas				
Encargos de dívidas	(5.354)	(11.937)	(261.769)	(264.995)
Atualizações monetárias e cambiais	(163)	79	(20.578)	(32.466)
(-) Juros Capitalizados	-	-	11.607	11.331
Uso do Bem Público - UBP	-	-	(2.754)	(1.731)
Outros	9	(15)	(25.618)	(19.651)
Total	(5.508)	(11.873)	(299.111)	(307.512)
Resultado Financeiro	(1.644)	4.540	(143.648)	(167.161)

Os juros são capitalizados a uma taxa média de 8,04% a.a. durante o primeiro trimestre de 2013 (7,82% no primeiro trimestre de 2012) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 e IAS 23.

(29) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de distribuição, geração (fontes convencionais e renováveis), comercialização de energia elétrica e serviços prestados.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém maiores informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio.

Estão apresentadas, a seguir, as informações segregadas por ramo de atividade de acordo com os critérios estabelecidos pela administração da Companhia:

Notas Explicativas

	Distribuição	Geração (Fontes convencionais)	Geração (Fontes renováveis)	Comercialização	Serviços	Outros (*)	Eliminações	Total
1º Trimestre 2013								
Receita operacional líquida	2.913.949	143.170	166.806	479.142	12.328	31	-	3.715.427
(-) Vendas entre sociedades parceiras	4.856	77.042	73.895	58.663	24.946	-	(239.402)	-
Resultado do serviço	592.989	124.087	55.648	18.840	1.134	(4.886)	-	787.812
Receita financeira	124.690	6.149	9.557	8.322	2.886	3.860	-	155.463
Despesa financeira	(143.060)	(69.415)	(75.229)	(4.734)	(1.162)	(5.510)	-	(299.111)
Lucro antes dos impostos	574.618	67.077	(10.024)	22.428	2.858	(6.536)	-	650.420
Imposto de renda e contribuição social	208.441	21.393	5.132	8.719	1.701	(267)	-	245.118
Lucro líquido	366.178	45.684	(15.157)	13.709	1.157	(6.269)	-	405.302
Total do ativo (**)	15.661.908	4.433.991	8.777.222	570.760	185.277	366.565	-	30.015.723
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	232.686	2.570	293.623	517	2.327	-	-	531.723
Depreciação e amortização	140.549	34.118	84.666	969	576	20	-	260.898
1º Trimestre 2012 reapresentado (***)								
Receita operacional líquida	2.867.864	139.602	91.805	285.161	7.749	1	-	3.392.183
(-) Vendas entre sociedades parceiras	4.683	68.410	43.459	96.151	28.260	-	(240.964)	-
Resultado do serviço	516.048	127.747	32.024	77.784	7.804	(6.354)	-	755.053
Receita financeira	92.854	8.514	14.180	8.407	92	16.304	-	140.351
Despesa financeira	(155.255)	(66.339)	(36.809)	(36.420)	(1.815)	(11.873)	-	(307.512)
Lucro antes dos impostos	453.646	107.117	9.395	49.771	6.081	(1.922)	-	624.087
Imposto de renda e contribuição social	171.162	23.739	(1.635)	14.676	3.368	170	-	211.479
Lucro líquido	282.485	83.378	11.030	35.095	2.713	(2.092)	-	412.608
Total do ativo (**)	14.729.776	4.376.136	8.786.521	466.645	186.303	378.898	-	28.924.279
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	266.238	2.195	283.063	167	599	-	-	552.262
Depreciação e amortização	103.219	35.288	47.529	885	466	278	-	167.665

(*) Outros: refere-se basicamente a CPFL Energia após as devidas eliminações entre saldos com empresas do grupo.

(**) Os ágios de aquisições, líquidos de amortização, registrados na CPFL Energia foram alocados nos respectivos segmentos.

(***) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2012.

(30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- VBC Energia S.A., ESC Energia S.A. e Camargo Correa S.A.

Companhias controladas pelo grupo Camargo Corrêa, atuantes em segmentos diversificados como construção, cimento, calçados, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros.

- Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações

Companhia controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

- Bonaire Participações S.A.

Companhia controlada pela Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações.

- Fundo BB Carteira Livre I - Fundo de Investimento em Ações

Fundo controlado pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

- Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- Saldo Bancário e Aplicação Financeira** - Referem-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras junto ao Banco do Brasil, conforme descrito na nota 5. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem Fundos de Investimentos Exclusivos, sendo um dos administradores o BB DTVM.
- Empréstimos e Financiamentos e Debêntures** - Corresponde a captação de recursos junto ao Banco do Brasil conforme condições descritas nas notas 16 e 17. Adicionalmente, a Companhia é garantidora de algumas dívidas captadas por suas controladas, conforme descrito nas notas 16 e 17.
- Outras Operações Financeiras** - Os valores de despesa relacionados ao Banco do Brasil referem-se a custos bancários e despesas associadas ao processo de arrecadação. O saldo registrado no passivo compreende basicamente direitos sobre o processamento da folha de pagamentos de algumas controladas que foram

Notas Explicativas

negociados com o Banco do Brasil, que estão sendo apropriados como receita ao resultado pelo prazo do contrato. As transações com a JBS S/A referem-se à aquisição de créditos de ICMS.

- d) **Compra e venda de energia e encargos** - Refere-se basicamente à compra e venda de energia pelas distribuidoras, comercializadoras e geradoras através de contratos de curto ou longo prazo e de tarifas cobradas pelo uso da rede de distribuição (TUSD). Estas transações, quando realizadas no mercado livre, são realizadas em condições consideradas pela Companhia como sendo semelhante às de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela administração da Companhia. Quando realizadas no mercado regulado, os preços cobrados são definidos através de mecanismos definidos pelo órgão regulador.
- e) **Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviços** - Referem-se à aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição e geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática.
- f) **Adiantamentos** – Referem-se a adiantamentos concedidos para investimentos em pesquisa e desenvolvimento.
- g) **Outras Receitas** - Refere-se basicamente à receita proveniente de aluguel pelo uso da rede de distribuição para serviços de telefonia.
- h) **Mútuo**: em 31 de março de 2013, a controladora possui saldos de mútuo a receber de R\$ 37.082, sendo R\$ 36.073 com a controlada em conjunto EPASA e R\$ 1.009 com a controlada CPFL Jaguarí.

Adicionalmente, algumas controladas possuem plano de suplementação de aposentadoria mantido juntos à Fundação CESP e oferecido aos respectivos empregados, conforme descrito na nota 18.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a Companhia possui um “Comitê de Partes Relacionadas”, formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no primeiro trimestre de 2013, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008, é de R\$ 8.544. Este valor é composto por R\$ 8.274 referente a benefícios de curto prazo e R\$ 270 de benefícios pós-emprego, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e controladas em conjunto:

Notas Explicativas

	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2012 reapresentado	1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2012 reapresentado
Saldo Bancário e Aplicação Financeira								
Banco do Brasil S.A.	87.316	82.111	-	-	1.409	68	1	-
Empréstimos e Financiamentos, Debêntures e Derivativos (*)								
Banco do Brasil S.A.	-	-	1.784.023	1.778.338	-	-	22.487	61.002
Outras operações financeiras								
Banco do Brasil S.A.	-	-	816	1.224	408	408	1.491	1.441
JBS S/A	-	-	-	-	52	20	-	-
Compra e venda de energia e encargos								
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	-	-	-	3	1
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - Coelba	474	320	-	-	945	95	1	-
Companhia Energética de Pernambuco - Celpe	387	-	-	-	1.353	736	1	-
Companhia Energética do Ceará - Coelce	207	188	-	-	488	4	3	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - Cosern	185	-	-	-	389	29	-	-
Companhia Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP	-	-	-	-	-	-	-	45
NC Energia S.A.	-	-	-	-	5.553	-	-	-
Tavex Brasil S.A.	-	-	-	-	2.456	-	-	-
Vale Energia S.A.	6.959	6.594	-	-	20.439	19.848	-	-
Vale S.A.	-	-	-	-	34	-	-	-
Campos Novos Energia S.A. - ENERCAN	381	377	34.848	29.548	1.277	1.213	53.159	50.634
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. - EPASA	36.143	-	10.533	35.690	39.829	748	15.689	9.859
Chapecoense Geração S.A.	-	1.006	27.593	27.695	-	3.223	77.270	74.340
Energética Barra Grande S.A. - BAESA	-	-	10.088	7.066	-	-	20.974	18.912
Adiantamentos								
Campos Novos Energia S.A. - ENERCAN	-	-	1.558	1.558	-	-	-	-
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. - EPASA	-	-	572	572	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	-	-	1.272	1.272	-	-	-	-
Energética Barra Grande S.A. - BAESA	-	-	898	898	-	-	-	-
Intangível, imobilizado, materiais e prestação de serviço								
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	40	-
Boa Vista Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	-	-	-	50	-	-	-
Brasil Telecom S.A.	-	-	-	-	-	-	12	-
BRASKEM S.A.	-	-	-	-	14.315	-	-	-
Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP/REV	118	-	6	-	216	2	2	7
Concessionárias de Rodovias do Oeste de São Paulo	-	260	-	1	-	-	-	-
Embraer S.A.	-	2.326	-	-	-	-	-	-
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	-	-	-	-	590	-	-	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	119	112	-	-	133	-	-	-
Indústrias Romi S.A.	4	-	-	-	11	-	-	-
Mineração Itaque S.A.	-	21	-	-	-	-	-	-
Multiner S.A.	2	-	-	-	2	-	-	-
Oi S.A.	-	-	45	131	-	-	295	210
Petrobras	-	9	-	-	-	-	-	-
Recanto dos Sonhos Empreendimento Imobiliário SPE	-	27	-	-	-	-	27	-
Rodovias Integradas do Oeste - SP Vias	-	-	16	14	-	-	-	-
Rodovias Integradas do Oeste S.A.	-	-	-	12	-	-	-	-
SAMM - Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda.	30	-	-	-	398	-	-	-
Telemar Norte Leste S.A.	2	-	-	4	7	4	45	42
Tohs S.A.	-	9	183	111	-	-	466	103
Vale Fertilizantes S.A.	-	9	-	-	-	-	1.419	-
Campos Novos Energia S.A. - ENERCAN	-	-	-	-	332	317	-	-
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. - EPASA	5	100	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	-	11	-	-	365	348	-	-
Energética Barra Grande S.A. - BAESA	-	-	-	-	332	317	-	-
Outras receitas								
Brasil Telecom S.A.	2.126	2.009	-	-	3.189	3.013	-	-

(*) Trata-se do valor a custo.

(31) GESTÃO DE RISCOS

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e/ou tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Estrutura do gerenciamento de risco:

Compete ao Conselho de Administração orientar a condução dos negócios, observando, dentre outros, o monitoramento dos riscos empresariais, exercido através do modelo de gerenciamento corporativo de riscos adotado pela Companhia. A Diretoria Executiva tem a atribuição de desenvolver os mecanismos para mensurar o impacto das exposições e probabilidade de ocorrência, acompanhar a implantação das ações para mitigação dos riscos e dar ciência ao Conselho de Administração. Para auxiliá-la neste processo existe: i) o Comitê Corporativo de Gestão de Riscos, com a missão de auxiliar na identificação dos principais riscos de negócios, contribuir nas análises de mensuração do impacto e da probabilidade e na avaliação das ações de mitigação endereçadas; ii) a Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos e Processos Consolidados, responsável pelo desenvolvimento do modelo de Gestão Corporativa de Riscos para o Grupo CPFL no que tange à estratégia (política, direcionamento e mapa de riscos), processos (planejamento, mensuração, monitoramento e reporte), sistemas e governança.

A política de gerenciamento de risco foi estabelecida para identificar, analisar e tratar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, que inclui revisões do modelo adotado sempre que necessário para refletir mudanças nas

Notas Explicativas

condições de mercado e nas atividades do Grupo, objetivando o desenvolvimento de um ambiente de controle disciplinado e construtivo.

O Conselho da Administração do Grupo no seu papel de supervisão conta ainda com o apoio do Comitê de Processo de Gestão na orientação dos trabalhos de Auditoria Interna e elaboração de propostas de aprimoramento. A Auditoria Interna realiza tanto revisões regulares como *ad hoc* para assegurar o alinhamento dos processos às diretrizes e estratégias dos acionistas e da Administração.

Ao Conselho Fiscal compete, entre outros, certificar que a administração tem meios para identificar preventivamente e por meio de um sistema de informações adequado, (a) os principais riscos aos quais a Companhia está exposta, (b) sua probabilidade de materialização e (c) as medidas e os planos adotados.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

Risco de taxa de câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Companhia e suas controladas trocarem os riscos originais da operação para o custo relativo à variação do CDI. A quantificação deste risco está apresentada na nota 32. Adicionalmente as suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas. Entretanto, esta compensação se realizará somente através do consumo e consequente faturamento de energia ocorridos após o reajuste tarifário subsequente, no qual tenham sido contempladas tais perdas. O Decreto 7.945, instituiu que o valor integral ou parcial do saldo positivo acumulado pela CVA, relativo ao encargo de serviço do sistema e à energia comprada para revenda (CVA ESS e Energia), seria repassado com recurso de CDE, na ocasião do reajuste ou revisão tarifária (nota 26).

Risco de taxa de juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. As controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos pré indexados ou atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo. A quantificação deste risco está apresentada na nota 32.

Risco de crédito: O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

Risco quanto à escassez de energia: A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva, aliado a um crescimento de demanda acima do planejado, pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação de seu volume, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Segundo o Plano Anual da Operação Energética - PEN 2012, elaborado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico, os riscos de qualquer déficit de energia para o ano de 2013 são baixos, tornando baixa a possibilidade de um novo programa de racionamento de energia. Estes riscos podem ser mitigados gerando energia térmica de forma antecipada, utilizando os Procedimentos Operativos de Curto Prazo – POCP, ou por despacho antecipado autorizado pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE, reduzindo menos, assim, os níveis dos reservatórios. Este procedimento foi utilizado no último trimestre de 2012 e está sendo utilizado nos primeiros meses de 2013, sendo as térmicas despachadas para preservar os reservatórios. O pagamento do custo adicional desta segurança energética foi disciplinado pela Resolução nº 03 do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE, determinando o rateio para todos os agentes de mercado.

Risco de aceleração de dívidas: A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao

Notas Explicativas

atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Risco regulatório: As tarifas de fornecimento de energia elétrica cobradas pelas controladas de distribuição dos consumidores cativos são fixadas pela ANEEL, de acordo com a periodicidade prevista nos contratos de concessão celebrados com o Governo Federal e em conformidade com a metodologia de revisão tarifária periódica estabelecida para o ciclo tarifário. Uma vez homologada essa metodologia, a ANEEL determina as tarifas a serem cobradas pelas distribuidoras dos consumidores finais. As tarifas assim fixadas, conforme disposto na Lei nº 8.987/1995, devem assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão no momento da revisão tarifária, o que pode gerar reajustes menores em relação ao esperado pelas controladas de distribuição, embora compensados em períodos subsequentes por outros reajustes.

Gerenciamento de Riscos dos Instrumentos Financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela administração, a Companhia e suas controladas utilizam-se de sistema de software (MAPS), tendo condições de calcular o Mark to Market, Stress Testing e Duration dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Companhia e suas controladas têm a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a administração considera como risco. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos. Além disso, a Companhia atende aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley tendo, portanto, políticas internas de controles que primam por um ambiente rígido de controle para a minimização da exposição dos riscos.

(32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo grupo são, como segue:

Notas Explicativas

Categoria	Mensuração	Nível(*)	Consolidado				
			31/03/2013		31/12/2012 reapresentado		
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	(a)	(2)	Nível 1	1.420.433	1.420.433	1.114.515	1.114.515
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	(a)	(2)	Nível 2	1.351.578	1.351.578	1.320.519	1.320.519
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 6)	(b)	(1)	n/a	2.165.085	2.165.085	2.366.682	2.366.682
Arrendamentos	(b)	(1)	n/a	44.707	44.707	41.443	41.443
Títulos e valores mobiliários	(c)	(1)	n/a	-	-	3.939	3.939
Títulos e valores mobiliários	(a)	(2)	Nível 1	7.290	7.290	2.161	2.161
Derivativos (nota 32)	(a)	(2)	Nível 2	440.637	440.637	487.308	487.308
Ativo financeiro da concessão (nota 9)	(d)	(2)	Nível 3	2.485.009	2.485.009	2.377.240	2.377.240
Contas a receber Eletrobrás – Aporte CDE (nota 10)	(b)	(1)	n/a	837.687	837.687	49.943	49.943
Outros ativos financeiros (**)	(b)	(1)	n/a	275.940	275.940	356.146	356.146
				9.028.366	9.028.366	8.119.896	8.119.896
Passivo							
Fornecedores (nota 14)	(e)	(1)	n/a	1.850.618	1.850.618	1.689.137	1.689.137
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (nota 15)	(e)	(1)	n/a	6.652.037	6.449.756	6.889.549	6.766.129
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (nota 15) (****)	(a)	(2)	Nível 2	2.320.069	2.320.069	2.388.245	2.388.245
Debêntures - principal e encargos (nota 16)	(e)	(1)	n/a	7.160.752	7.393.297	6.195.237	6.396.903
Taxas regulamentares (nota 18)	(e)	(1)	n/a	41.592	41.592	110.776	110.776
Derivativos (nota 32)	(a)	(2)	Nível 2	1.267	1.267	445	445
Uso do bem público - UBP (nota 21)	(e)	(1)	n/a	80.613	80.613	79.813	79.813
Outros passivos financeiros (***)	(e)	(1)	n/a	149.452	149.452	161.081	161.081
				18.256.400	18.286.664	17.514.283	17.592.529

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Outros ativos financeiros incluem: (i) Cauções, fundos e depósitos vinculados, (ii) Fundo Vinculado a empréstimo em moeda estrangeira, (iii) Serviços prestados a terceiros, (iv) Reembolso RGR e (v) Convênios de arrecadação todos divulgados na nota 10.

(***) Outros passivos financeiros incluem: (i) Consumidores e concessionárias, (ii) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, (iii) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, (iv) Convênio de arrecadação, (v) Fundo de reversão e (vi) Aquisição de negócios todos divulgados na nota 22.

(****) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou um ganho de R\$ 29.119 no primeiro trimestre de 2013 (perda de R\$28.322 no primeiro trimestre de 2012).

Legenda

Categoria:	Mensuração:
(a) - Valor justo contra o resultado	(1) - Mensurado ao custo amortizado
(b) - Empréstimos e recebíveis	(2) - Mensurado ao valor justo
(c) - Mantidos até o vencimento	
(d) - Disponível para Venda	
(e) - Outros passivos financeiros	

a) Valorização dos Instrumentos Financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como disponíveis para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação entre exercícios e respectivos ganhos (perdas) no resultado do exercício estão evidenciados na nota 10, não havendo efeito no patrimônio líquido.

A Companhia registra no consolidado, em “Investimentos ao custo” a participação de 5,93% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S/A, sendo 28.154 ações ordinárias e 18.593 ações preferenciais. Uma vez que esta Sociedade não possui ações cotadas em bolsa e que o objetivo principal de suas operações é gerar energia elétrica que será comercializada pelos respectivos acionistas detentores da concessão, a Companhia optou por registrar o respectivo investimento ao seu valor de custo.

Notas Explicativas

b) Instrumentos Derivativos

A Companhia e suas controladas possuem política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (hedge) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas (nota 16) possui prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 31 de março de 2013 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*:

Notas Explicativas

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)		Valores de mercado, líquidos	Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nocional	Mercado de negociação
	Ativo	(Passivo)							
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo									
Hedge variação cambial									
CPFL Paulista									
BNP Paribas	49.833	-	49.833	45.714	4.120	dólar	06/2014	160.000	balcão
J.P.Morgan	24.315	-	24.315	22.276	2.039	dólar	07/2014	78.250	balcão
J.P.Morgan	25.823	-	25.823	23.974	1.849	dólar	08/2014	76.700	balcão
Morgan Stanley	18.038	-	18.038	15.371	2.667	dólar	09/2016	85.475	balcão
Bank of America Merrill Lynch	55.732	-	55.732	44.702	11.030	dólar	07/2014	235.050	balcão
Bank of America Merrill Lynch	71.194	-	71.194	66.355	4.839	dólar	07/2016	156.700	balcão
Societe Generale	12.664	-	12.664	10.418	2.245	dólar	08/2016	33.173	balcão
Citibank	17.917	-	17.917	15.129	2.787	dólar	09/2016	85.750	balcão
HSBC	8.339	-	8.339	7.379	960	dólar	09/2014	41.050	balcão
Scotiabank	403	-	403	(763)	1.165	dólar	07/2016	49.000	balcão
	284.256	-	284.256	250.555	33.701				
CPFL Piratininga									
BNP Paribas	15.517	-	15.517	14.382	1.135	dólar	07/2014	45.990	balcão
J.P.Morgan	51.557	-	51.557	47.937	3.620	dólar	08/2014	153.400	balcão
Bank of America	24.188	-	24.188	20.482	3.706	dólar	08/2016	80.250	balcão
Societe Generale	16.616	-	16.616	13.670	2.946	dólar	08/2016	43.527	balcão
Citibank	3.653	-	3.653	3.267	386	dólar	08/2016	12.840	balcão
Scotia Bank	526	-	526	(996)	1.522	dólar	07/2016	64.000	balcão
	112.057	-	112.057	98.742	13.315				
CPFL Santa Cruz									
J.P.Morgan	237	(755)	(518)	755	237	dólar	07/2015	20.000	balcão
CPFL Leste Paulista									
Citibank	1.707	-	1.707	1.609	98	dólar	09/2014	8.000	balcão
Scotia Bank	(250)	-	(250)	(541)	291	dólar	07/2015	25.000	balcão
	1.457	-	1.457	1.068	388				
CPFL Sul Paulista									
Citibank	1.707	-	1.707	1.609	98	dólar	09/2014	8.000	balcão
J.P.Morgan	(272)	-	(272)	(396)	124	dólar	07/2015	10.500	balcão
Scotia Bank	(105)	-	(105)	(227)	122	dólar	07/2015	10500	balcão
	1.330	-	1.330	985	344				
CPFL Jaguari									
Citibank	1.877	-	1.877	1.779	99	dólar	08/2014	7.000	balcão
Scotia Bank	(130)	-	(130)	(281)	151	dólar	07/2015	13.000	balcão
	1.747	-	1.747	1.497	250				
CPFL Mococa									
Citibank	1.493	-	1.493	1.408	85	dólar	09/2014	7.000	balcão
Bank of Nova Scotia	(110)	-	(110)	(238)	128	dólar	07/2015	11.000	balcão
	1.383	-	1.383	1.170	213				
CPFL Geração									
Citibank	29.184	-	29.184	25.825	3.359	dólar	08/2016	100.000	balcão
RGE									
J.P.Morgan	824	-	824	(489)	1.313	dólar	04/2012 a 07/2016	128.590	Balcão
Citibank	10.180	-	10.180	10.141	39	dólar	07/2012 a 04/2017	94.410	Balcão
	11.004	-	11.004	9.652	1.352				
Subtotal	442.655	(755)	441.900	390.250	53.160				
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo									
Hedge variação cambial:									
CPFL Paulista									
Merrill Lynch	-	(54)	(54)	(55)	0	dólar	04/2013	1.816	balcão
Merrill Lynch	-	(28)	(28)	(30)	2	dólar	10/2013	1.002	balcão
	-	(83)	(83)	(85)	2				
CPFL Geração									
Votorantim	(2.710)	(429)	(3.139)	(2.133)	(1.006)	dólar	de 04/2013 a 12/2014	54.697	balcão
Hedge variação de taxa de juros ⁽¹⁾									
CPFL Energia									
Citibank	379	-	379	33	346	CDI+spread	09/2014	300.000	balcão
RGE									
Santander	234	-	234	81	153	CDI + spread	12/2011 a 12/2013	93.333	Balcão
Citibank	78	-	78	28	50	CDI + spread	12/2011 a 12/2013	33.333	Balcão
	312	-	312	109	203				
Subtotal	(2.019)	(512)	(2.531)	(2.076)	(455)				
Total	440.636	(1.267)	439.369	388.175	52.705				
Circulante	642	(512)							
Não circulante	439.995	(755)							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16.

⁽¹⁾ Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 16).

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres de 2013 e de 2012, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

Empresa	Risco protegido / operação	Conta contábil	Ganho (Perda)	
			2013	2012
			1º Trimestre 2013	1º Trimestre 2012 reapresentado
CPFL Energia	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	114	(24)
CPFL Energia	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(122)	(296)
CPFL Paulista	Varição cambial	Despesa financeira - operação de swap	(22.295)	(41.820)
CPFL Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(15.846)	20.114
CPFL Piratininga	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	3	84
CPFL Piratininga	Varição cambial	Despesa financeira - operação de swap	(8.985)	(14.898)
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(6.266)	7.808
RGE	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	83	79
RGE	Varição cambial	Despesa financeira - operação de swap	(5.252)	-
RGE	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(3.430)	75
CPFL Geração	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	-	99
CPFL Geração	Varição cambial	Despesa financeira - operação de swap	(3.763)	(4.623)
CPFL Geração	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(2.817)	(2.049)
CPFL Santa Cruz	Varição cambial	Despesa financeira - operação de swap	(440)	-
CPFL Santa Cruz	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(217)	-
CPFL Leste Paulista	Varição cambial	Despesa financeira - operação de swap	(748)	715
CPFL Leste Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(266)	81
CPFL Sul Paulista	Varição cambial	Despesa financeira - operação de swap	(657)	715
CPFL Sul Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(309)	81
CPFL Jaguari	Varição cambial	Despesa financeira - operação de swap	(459)	952
CPFL Jaguari	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(216)	83
CPFL Mococa	Varição cambial	Despesa financeira - operação de swap	(413)	626
CPFL Mococa	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(190)	71
			(72.493)	(32.127)

c) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 31 de março de 2013 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Instrumentos	Consolidado				
	Exposição (R\$ mil)	Risco	Depreciação cambial de 5,8% (*)	Depreciação cambial de 25% (**)	Depreciação cambial de 50% (**)
Instrumentos financeiros ativos	33.868	alta dólar	1.963	8.467	16.934
Instrumentos financeiros passivos	(2.419.073)	alta dólar	(140.219)	(604.768)	(1.209.537)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	2.391.621	alta dólar	138.628	597.905	1.195.810
	6.415		372	1.604	3.208
Total do (aumento)/redução	6.415		372	1.604	3.208

(*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&F

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais da depreciação cambial aplicados são referentes à taxa de câmbio de 31/03/2013.

c.2) Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2013 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneçam estáveis (CDI 7,6% a.a.; IGP-M 8,1% a.a.; TJLP 5,5% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 814.410. Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Notas Explicativas

Instrumentos	Consolidado				
	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I(*)	Elevação de índice em 25%(**)	Elevação de índice em 50%(**)
Instrumentos financeiros ativos	3.285.400	alta CDI	9.856	62.423	124.845
Instrumentos financeiros passivos	(9.120.597)	alta CDI	(27.362)	(173.291)	(346.583)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(1.952.251)	alta CDI	(5.857)	(37.093)	(74.186)
	(7.787.448)		(23.362)	(147.962)	(295.923)
Instrumentos financeiros ativos	7.290	alta IGP-M	(196)	147	294
Instrumentos financeiros passivos	(553.765)	alta IGP-M	14.896	(11.158)	(22.317)
	(546.476)		14.700	(11.011)	(22.023)
Instrumentos financeiros passivos	(3.245.787)	alta TJLP	16.229	(44.630)	(89.259)
	(3.245.787)		16.229	(44.630)	(89.259)
Total do (aumento)/redução	(11.579.711)		7.567	(203.603)	(407.205)

(*) Os índices de CDI, IGP-M e TJLP considerados de: 7,9%, 5,37%, 5%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações em 31/03/2013.

(33) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

A Companhia possui os seguintes ativos e passivos contabilizados para fins regulatórios, que não estão registrados nas demonstrações financeiras consolidadas.

	Consolidado			
	31/03/2013	31/12/2012 reapresentado	31/03/2012 reapresentado	31/12/2011 reapresentado
Ativos				
Consumidores, concessionárias e permissionárias				
Descontos TUSD (*) e irrigação	60.711	65.534	63.967	67.244
	60.711	65.534	63.967	67.244
Diferimento de custos tarifários				
CVA (**)	686.461	897.364	514.143	404.148
	686.461	897.364	514.143	404.148
Despesas pagas antecipadamente				
Sobrecontratação	83.174	74.885	22.716	27.364
Subvenção baixa renda - perdas	-	2.064	15.630	17.922
Neutralidade dos encargos setoriais	2.845	2.850	406	224
Reajuste tarifário	3.790	2.696	(0)	467
Outros componentes financeiros	84.047	92.582	90.067	53.180
	173.856	175.078	128.819	99.157
Passivos				
Diferimento de ganhos tarifários				
Parcela "A"	(1.454)	(1.443)	(1.234)	(1.337)
CVA (**)	(372.532)	(373.784)	(561.097)	(488.500)
	(373.987)	(375.227)	(562.331)	(489.838)
Outras contas a pagar				
Ressarcimento de reposição na RTP (***)	(205.913)	(242.987)	-	-
Descontos TUSD (*) e irrigação	(376)	(363)	(48)	(127)
Sobrecontratação	(26.090)	(28.919)	(71.060)	(48.367)
Subvenção baixa renda - ganhos	(13.979)	(22.813)	(28.641)	(17.010)
Neutralidade dos encargos setoriais	(60.033)	(66.985)	(97.299)	(97.138)
Revisão Tarifária - Rito Provisório	-	-	(84.903)	(32.181)
Outros componentes financeiros	(4.027)	(4.254)	(9.903)	(5.739)
	(310.417)	(366.321)	(291.855)	(200.562)
Total líquido	236.624	396.428	(147.257)	(119.851)

(*) Tarifa de uso do sistema de distribuição

(**) Conta de compensação de valores de itens da parcela "A"

(***) Revisão tarifária periódica

(34) TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012 reapresentado	31/03/2013	31/03/2012 reapresentado
Transações oriundas de combinações de negócios				
Imobilizado adquirido por combinação de negócios	-	-	-	23.007
Intangível - direito de exploração	-	-	-	1.873
Outros ativos líquidos adquiridos por combinação de negócios	-	-	-	(352)
	-	-	-	24.528
Caixa adquirido na combinação de negócios	-	-	-	(186)
Preço de aquisição a pagar	-	-	-	(24.342)
Preço de aquisição pago	-	-	-	-
Outras transações				
Redução de capital em controladas através de transferência de investimentos	-	10.045	-	-
Reversão de provisões para custos socioambientais capitalizadas no imobilizado	-	-	624	1.961
Juros capitalizados no imobilizado	-	-	8.769	7.939
Juros capitalizados no intangível da concessão - infraestrutura de distribuição	-	-	2.838	3.392

(35) FATOS RELEVANTES E EVENTO SUBSEQUENTE

35.1 Revisão Tarifária Periódica – CPFL Paulista

Em 05 de abril de 2013, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 1.504, que fixou o reajuste das tarifas da controlada CPFL Paulista a partir de 08 de abril de 2013, na média, em 5,48%, sendo 4,53% referentes ao reposicionamento tarifário econômico e 0,95% relativos aos componentes financeiros pertinentes. A percepção do consumidor cativo, em média, é de 6,18% de aumento nas tarifas.

35.2 - Dividendo

Na AGO/E de 19 de abril de 2013 foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2012, através de (i) constituição de reserva legal, no montante de R\$ 61.296; (ii) ratificação da declaração de dividendo intermediário referente a 30 de junho de 2012 no montante de R\$ 640.239, e (iii) declaração de dividendo complementar no valor de R\$ 455.906.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição dos acionistas da CPFL Energia S/A com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 31 de Março de 2013:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
BB Carteira Livre I FIA	288.569.602	29,99
ESC Energia S.A.	234.092.930	24,33
Energia São Paulo FIA	136.820.640	14,22
BNDES Participações S.A.	81.053.460	8,42
Membros do Conselho de Administração	-	-
Membros da Diretoria Executiva	72.077	0,01
Demais Acionistas	221.665.551	23,04
Total	962.274.260	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores, membros da Diretoria, membros do conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 31 de Março de 2013 e 2012:

Acionistas	31/03/2013		31/03/2012	
	Ações Ordinarias	Partic- %	Ações Ordinarias	Partic- %
Acionistas Controladores	666.668.822	69,28	666.629.811	69,28
Administradores				
Membros da Diretoria	72.077	0,01	50.400	0,01
Membros do Conselho de Administração	-	-	212	0,00
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	295.533.361	30,71	295.593.837	30,72
Total	962.274.260	100,00	962.274.260	100,00
Ações em Circulação	295.533.361	30,71	295.593.837	30,72

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CPFL ENERGIA S/A					Por unidade de ações			Data da última alteração	
QUADRO 1 - ACIONISTAS/COTISTAS DA C	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
Controladores		665.791.962	69,19%	100,00%	-	0,00%	0,00%	665.791.962	69,19%
1.1 Esc Energia S.A.	15.146.011/0001-51	234.092.930	24,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	234.092.930	24,33%
1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em	73.899.742/0001-74	288.569.602	29,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	288.569.602	29,99%
1.3 Bonaire Participações S.A.	02.117.801/0001-67	6.308.790	0,66%	100,00%	-	0,00%	0,00%	6.308.790	0,66%
1.4 Energia São Paulo FIA	02.178.371/0001-93	136.820.640	14,22%	100,00%	-	0,00%	0,00%	136.820.640	14,22%
Não Controladores		296.482.298	30,81%	100,00%	-	0,00%	0,00%	296.482.298	30,81%
1.5 BNDES Participações S.A.	00.383.281/0001-09	81.053.460	8,42%	100,00%	-	0,00%	0,00%	81.053.460	8,42%
1.6 Membros do Conselho de Administração		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.7 Membros da Diretoria Executiva		72.077	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	72.077	0,01%
1.8 Demais Acionistas		215.356.761	22,38%	100,00%	-	0,00%	0,00%	215.356.761	22,38%
Total		962.274.260	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	962.274.260	100,00%
QUADRO 2 - Empresa: 1.1 Esc Energia S.A.									
Controladores		975.610.433	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	975.610.433	100,00%
1.1.1 VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	975.610.433	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	975.610.433	100,00%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		975.610.433	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	975.610.433	100,00%
QUADRO 3 - Empresa: 1.1.1 VBC ENERGIA S/A									
Controladores		5.014.978	100,00%	97,41%	133.511	100,00%	2,59%	5.148.489	100,00%
1.1.1.1 Átila Holdings S/A	07.305.671/0001-00	2.405.393	47,96%	97,15%	70.530	52,83%	2,85%	2.475.923	48,09%
1.1.1.2 Camargo Corrêa Energia S.A.	04.922.357/0001-88	1.504.095	29,99%	96,97%	47.018	35,22%	3,03%	1.551.113	30,13%
1.1.1.3 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	717.383	14,30%	97,82%	15.963	11,96%	2,18%	733.346	14,24%
1.1.1.4 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	388.107	7,74%	100,00%	-	0,00%	0,00%	388.107	7,54%
Não Controladores		5	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5	0,00%
1.1.1.5 Demais acionistas		5	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5	0,00%
Total		5.014.983	100,00%	97,41%	133.511	100,00%	2,59%	5.148.494	100,00%
QUADRO 4 - Empresa: 1.1.1.1 Átila Holdings S/A									
Controladores		821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%
1.1.1.1.1 Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	61.522.512/0001-02	380.575.180	46,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	380.575.180	46,33%
1.1.1.1.2 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	440.877.607	53,67%	100,00%	-	0,00%	0,00%	440.877.607	53,67%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Total		821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%
QUADRO 5 - Empresa: 1.1.1.2 Camargo Corrêa Energia S.A.									
Controladores		2.360.886	100,00%	77,41%	689.071	100,00%	22,59%	3.049.957	100,00%
1.1.1.2.1 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.360.886	100,00%	77,41%	689.071	100,00%	22,59%	3.049.957	100,00%
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	4	0,00%	100,00%	4	0,00%
1.1.1.2.2 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%	4	0,00%	100,00%	4	0,00%
Total		2.360.886	100,00%	77,41%	689.075	100,00%	22,59%	3.049.961	100,00%
QUADRO 6 - Empresa: 1.1.1.3 Camargo Corrêa S.A.									
Controladores		48.943	99,99%	34,46%	93.099	100,00%	65,54%	142.042	100,00%
1.1.1.3.1 Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.943	99,99%	34,46%	93.099	100,00%	65,54%	142.042	100,00%
Não Controladores		3	0,01%	75,00%	1	0,00%	25,00%	4	0,00%
1.1.1.3.2 Demais acionistas		3	0,01%	75,00%	1	0,00%	25,00%	4	0,00%
Total		48.946	100,00%	34,46%	93.100	100,00%	65,54%	142.046	100,00%
QUADRO 7 - Empresa: 1.1.1.4 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.									
Controladores		1.058.326.173	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.058.326.173	100,00%
1.1.1.4.1 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.058.326.173	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.058.326.173	100,00%
Não Controladores		5	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5	0,00%
1.1.1.4.2 Demais acionistas		5	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5	0,00%
Total		1.058.326.178	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.058.326.178	100,00%
QUADRO 8 - Empresa: 1.1.1.1.1 Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.									
Controladores		374.477	100,00%	81,01%	87.775	99,99%	18,99%	462.252	100,00%
1.1.1.1.1.1 Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	11.196.609/0001-02	374.477	100,00%	81,01%	87.775	99,99%	18,99%	462.252	100,00%
Não Controladores		4	0,00%	44,44%	5	0,01%	55,56%	9	0,00%
1.1.1.1.1.2 Demais acionistas		4	0,00%	44,44%	5	0,01%	55,56%	9	0,00%
Total		374.481	100,00%	81,01%	87.780	100,00%	18,99%	462.261	100,00%
QUADRO 9 - Empresa: 1.1.1.1.1.1 Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.									
Controladores		2.749.756.292	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.749.756.292	100,00%
1.1.1.1.1.1.1 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	2.749.756.292	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.749.756.292	100,00%
Não Controladores		2	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2	0,00%
1.1.1.1.1.1.2 Demais acionistas		2	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2	0,00%
Total		2.749.756.294	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.749.756.294	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

(continua)

QUADRO 10 - Empresa: 1.1.1.3.1 Participações Morro Vermelho S.A.										
CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total		
Controladores	2.249.991	100,00%	33,33%	4.500.000	100,00%	66,67%	6.749.991	100,00%		
1.1.1.3.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.448/0001-55	749.997	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.997	11,11%	2-mai-12
1.1.1.3.1.2 RCNON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.570/0001-21	749.997	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.997	11,11%	2-mai-12
1.1.1.3.1.3 RCPODON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.541/0001-60	749.997	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.997	11,11%	2-mai-12
1.1.1.3.1.4 RCABPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.459/0001-35	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%	1-out-08
1.1.1.3.1.5 RCNPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.480/0001-30	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%	1-out-08
1.1.1.3.1.6 RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.468/0001-26	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%	1-out-08
1.1.1.3.1.7 RRRPN Empreendimentos e Participações S.A	09.608.284/0001-78	-	0,00%	0,00%	5.760	0,13%	100,00%	5.760	0,09%	1-out-08
Não Controladores	9	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	9	0,00%		
1.1.1.3.1.8 Demais acionistas	9	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	9	0,00%	1-out-08	
Total	2.250.000	100,00%	33,33%	4.500.000	100,00%	66,67%	6.750.000	100,00%		
QUADRO 11 - Empresa: 1.1.1.3.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A										
CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total		
Controladores	749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%		
1.1.1.3.1.1.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores	-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%		
1.1.1.3.1.2 Demais Acionistas	-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%	1-out-08	
Total	749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%		
QUADRO 12 - Empresa: 1.1.1.3.1.2 RCNON Empreendimentos e Participações S.A										
CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total		
Controladores	749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%		
1.1.1.3.1.2.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores	-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%		
1.1.1.3.1.2.2 Demais Acionistas	-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%	1-out-08	
Total	749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%		
QUADRO 13 - Empresa: 1.1.1.3.1.3 RCPODON Empreendimentos e Participações S.A										
CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total		
Controladores	749.850	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.850	99,98%		
1.1.1.3.1.3.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.850	99,98%	1-out-08
Não Controladores	-	0,00%	0,00%	150	100,00%	100,00%	150	0,02%		
1.1.1.3.1.3.2 Demais Acionistas	-	0,00%	0,00%	150	100,00%	100,00%	150	0,02%	1-out-08	
Total	749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%		
QUADRO 14 - Empresa: 1.1.1.3.1.4 RCABPN Empreendimentos e Participações S.A										
CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total		
Controladores	1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%		
1.1.1.3.1.4.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores	110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%		
1.1.1.3.1.4.2 Demais Acionistas	110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%	1-out-08	
Total	1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%		
QUADRO 15 - Empresa: 1.1.1.3.1.5 RCNPN Empreendimentos e Participações S.A										
CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total		
Controladores	1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%		
1.1.1.3.1.5.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores	110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%		
1.1.1.3.1.5.2 Demais Acionistas	110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%	1-out-08	
Total	1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%		
QUADRO 16 - Empresa: 1.1.1.3.1.6 RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A										
CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total		
Controladores	1.499.850	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.850	99,99%		
1.1.1.3.1.6.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.850	99,99%	1-out-08
Não Controladores	150	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	150	0,01%		
1.1.1.3.1.6.2 Demais Acionistas	150	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	150	0,01%	1-out-08	
Total	1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%		
QUADRO 17 - Empresa: 1.1.1.3.1.7 RRRPN Empreendimentos e Participações S.A										
CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total		
Controladores	5.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5.940	100,00%		
1.1.1.3.1.7.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.980	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%	1-out-08
1.1.1.3.1.7.2 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%	1-out-08
1.1.1.3.1.7.3 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%	1-out-08
Não Controladores	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%		
1.1.1.3.1.7.4 Demais Acionistas	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%		
Total	5.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5.940	100,00%		
QUADRO 18 - Empresa: 1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I										
CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total		
Controladores	130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%		
1.2 Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	33.754.482/0001-24	130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%	3-nov-09
Não Controladores	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%		
1.2 Demais Acionistas	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%		
Total	130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%		

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

QUADRO 19 - Empresa: 1.3 Bonaire Participações S.A.										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		66.728.875	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.875	100,00%	
1.3.1 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações	02.178.371/0001-93	66.728.875	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.875	100,00%	19-dez-12
Não Controladores		3	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	3	0,00%	
1.3.2 Demais acionistas		3	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	3	0,00%	19-dez-12
Total		66.728.878	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.878	100,00%	

QUADRO 20 - Empresa: 1.4 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		796.479.768	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	796.479.768	100,00%	
1.4.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Participações 114	07.792.436/0001-00	353.528.507	44,39%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	44,39%	16-nov-04
1.4.2 Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	34.053.942/0001-50	181.405.069	22,78%	100,00%	-	0,00%	0,00%	181.405.069	22,78%	16-nov-04
1.4.3 Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev	65.471.914/0001-86	4.823.881	0,61%	100,00%	-	0,00%	0,00%	4.823.881	0,61%	16-nov-04
1.4.4 Fundação Sistel de Seguridade Social	00.493.916/0001-20	256.722.311	32,23%	100,00%	-	0,00%	0,00%	256.722.311	32,23%	16-nov-04
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
		0,00%	0,00%		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		796.479.768	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	796.479.768	100,00%	

QUADRO 21 - Empresa: 1.4.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Participações 114										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%	
1.4.1.1 Fundação CESP	62.465.117/0001-06	353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%	16-nov-04
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
		0,00%	0,00%		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%	

QUADRO 22 - Empresa: 1.5 BINDES Participações S.A.										
	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
1.5.1 Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (1)	33.657.248/0001-89	1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	15-dez-09
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
		0,00%	0,00%		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	

(1) Órgão do governo: único acionista União Federal

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Balanco Social Trimestral / 2013 / 2012 (*)



Empresa: CPFL Energia S.A. Consolidado

1 - Base de Cálculo	1º Trimestre de 2013 Valor (Mil reais)			1º Trimestre de 2012 Valor (Mil reais) (**)				
Recetta líquida (RL)	3.715.427			3.392.183				
Resultado operacional (RO)	650.420			624.087				
Folha de pagamento bruta (FPB)	158.300			139.798				
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL		
Alimentação	13.842	8,74%	0,37%	11.721	8,38%	0,35%		
Encargos sociais compulsórios	42.761	27,01%	1,15%	39.690	28,39%	1,17%		
Previdência privada	8.732	5,52%	0,24%	7.656	5,48%	0,23%		
Saúde	8.128	5,13%	0,22%	6.771	4,84%	0,20%		
Segurança e saúde no trabalho	507	0,32%	0,01%	384	0,26%	0,01%		
Educação	566	0,36%	0,02%	491	0,35%	0,01%		
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%		
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.547	1,61%	0,07%	2.205	1,58%	0,07%		
Creches ou auxílio-creche	246	0,16%	0,01%	225	0,16%	0,01%		
Participação nos lucros ou resultados	11.830	7,47%	0,32%	11.389	8,15%	0,34%		
Outros	1.556	0,98%	0,04%	1.471	1,05%	0,04%		
Total - Indicadores sociais internos	90.713	57,30%	2,44%	81.983	58,64%	2,42%		
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL		
Educação	230	0,04%	0,01%	107	0,02%	0,00%		
Cultura	1.892	0,29%	0,05%	1.711	0,27%	0,05%		
Saúde e saneamento	288	0,04%	0,01%	1	0,00%	0,00%		
Esporte	150	0,02%	0,00%	4	0,00%	0,00%		
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%		
Outros	883	0,14%	0,02%	773	0,12%	0,02%		
Total das contribuições para a sociedade	3.443	0,53%	0,09%	2.596	0,42%	0,08%		
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.273.073	195,73%	34,26%	1.589.875	254,75%	46,87%		
Total - Indicadores sociais externos	1.276.516	196,26%	34,36%	1.592.471	255,17%	46,95%		
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL		
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	7.683	1,18%	0,21%	6.119	0,98%	0,18%		
Investimentos em programas e/ou projetos externos	11.816	1,82%	0,32%	8.716	1,40%	0,26%		
Total dos investimentos em meio ambiente	19.499	3,00%	0,52%	14.835	2,38%	0,44%		
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%;		<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%; <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%;		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%;		<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%; <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%;	
5 - Indicadores do Corpo Funcional	1º Trimestre de 2013			1º Trimestre de 2012 (**)				
Nº de empregados(as) ao final do período	8.639			7.994				
Nº de admissões durante o período	620			526				
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	ND			ND				
Nº de estagiários(as)	242			196				
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.987			1.885				
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.169			1.935				
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	10,24%			10,78%				
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	1.232			980				
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	1,96%			2,38%				
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	270			270				
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	1º Trimestre de 2013			1º Trimestre de 2012 (**)				
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	24,07			20,70				
Número total de acidentes de trabalho	6			8				
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da CIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a CIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da CIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a CIT		
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos		
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva		
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa (***)	no Procon	na Justiça		
	529.167	226	1.083	454.034	384	1.235		
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça		
	100%	100%	3,20%	100%	100%	5,19%		
Valor adicionado total a distribuir (em R\$ mil):	1º TRI 2013 2.207.882			1º TRI 2012 (***) 2.504.857				
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	53% governo 3% colaboradores(as) 0% acionistas 44% terceiros 18% retido			65% governo 6% colaboradores(as) 0% acionistas 13% terceiros 16% retido				
7 - Outras Informações	Informações Consolidadas							
Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números integrais.								
Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br								
(*) Informações não examinadas pelos auditores independentes								
(**) Contempla os efeitos descritos na nota explicativa 2.9 das demonstrações financeiras consolidadas.								
(***) Indicador reajustado devido à alteração de critérios no processo de apuração das informações das distribuidoras do grupo								

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

ores correspondentes, individuais e consolidados, relativos aos balanços patrimoniais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 e IAS 8 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Ratificação de Erro e CPC 26 (R1) e IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Decreto 7.945 de 7 de março de 2013

Sem modificar nossa conclusão sobre as Informações Trimestrais para o período findo em 31 de março de 2013, chamamos atenção para o assunto descrito na nota nº 26, referente ao registro feito pela Companhia e suas controladas, na forma de redução do custo de energia comprada para revenda, de repasses de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Campinas, 29 de abril de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Magalhães Fernandes
Contador
CRC nº 1 SP 203310/O-6

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.